



*a revista da família brasileira*

# Lar cristão

ano 32 | n.º 165 | R\$ 22,50 | [www.revistalarcristao.com.br](http://www.revistalarcristao.com.br)



**JESUS**  
A VIDA EM  
MEIO À MORTE



Saia do barco e deixe que o poder de Deus realize algo maravilhoso em sua vida

### *Quando os desafios nos levam a superar nossos limites*

“Superar” é ir além dos limites, se superar, fazer muito mais do que o esperado, ultrapassar o normal. Pedro saiu daquilo que era o comum e ele conseguiu avançar sobre o mar, andou sobre as águas.

Ali estavam: Tiago, João, André, Felipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, homens de coragem, mas homens também com muitas dúvidas em superar a tempestade, o vento forte e seus medos.

Desafie a você mesmo, mas vá ao encontro de Cristo em todo tempo.



Conheça esse e outros títulos da Editora Fôlego

Ligue (11) 2122.4243  
ou visite uma livraria em sua cidade

**Fôlego**  
www.editorafolego.com.br

a revista da família brasileira

# Lar cristão

Assine hoje mesmo a revista Lar Cristão e receba em sua casa muito mais do que informação. São mais de 30 anos de credibilidade, celebrando o conteúdo bíblico e matérias relevantes voltadas para a edificação da família brasileira.

Assine a **melhor revista de**  
conteúdo para a **família Brasileira**



### ASSINATURA INDIVIDUAL 1 OU 2 ANOS

Assine e receba Lar Cristão em sua casa. Ainda ganhe brindes



### ASSINATURA PRESENTE

Esta é uma excelente oportunidade para evangelizar alguém ou simplesmente para dar um presente.



### ASSINATURA COLETIVA

A assinatura coletiva é uma forma de incentivo à leitura e aos estudos da Palavra. Também é uma forma econômica para ter a Lar Cristão.



### ASSINATURA DIGITAL

Esta é uma modalidade de assinatura para quem gosta ter conteúdo sempre às mãos ou mesmo para quem está fora do País.

## Só o assinante tem

**Conteúdo:** Apresenta princípios bíblicos registrados nas Escrituras Sagradas para que possa viver de acordo com essas diretrizes em cada área de sua vida.

**Conteúdo exclusivo no site:** Somente o assinante tem acesso às edições da revista.

**Comodidade:** Você recebe a sua revista no conforto da sua casa, sem se preocupar em sair para comprar algo com este conteúdo.

**Frete Grátis:** O serviço de entrega até sua casa não custa nada.

**Preço imbatível:** O preço da assinatura nunca é maior do que aquele que gastaria se comprasse exemplares avulsos da sua revista durante o período.

**Segurança de receber todas as edições da sua revista:** No período da assinatura, você não perde nenhuma edição. Mesmo quando edições fazem tanto sucesso e se esgotam, o seu exemplar está sempre reservado em seu nome.

**Garantia de preço:** A partir do momento que você fez sua assinatura, o preço é único e imutável. Você não paga um centavo a mais se o preço do exemplar avulso subir nesse período.

**Promoções:** Benefícios que somente o assinante tem, com ofertas e brindes gratuitos na assinada sem custo adicional.

**Sim, eu quero assinar a revista Lar Cristão**

**1 ano R\$ 93,00 em até 3x**

**2 anos R\$ 165,00 em até 3x**

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cep: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_ Fone Res.: ( ) \_\_\_\_\_ Celular: ( ) \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Depósito: Itau (Agência 0210 - Conta corrente 69662-1) Bradesco (Agência 2625-5 - Conta corrente 8443-3)

Cartão de crédito: Número: \_\_\_\_\_ Validade: \_\_\_\_/\_\_\_\_ Cód. Seg.: \_\_\_\_\_

Nome conforme descrito no cartão: \_\_\_\_\_



Enviar para Caixa Postal 16.610 – CEP 03149-970 – São Paulo – SP  
Ou acesse o site [www.revistalarcristao.com.br](http://www.revistalarcristao.com.br) e assine!



# Fôlego

[www.revistalarcristao.com.br](http://www.revistalarcristao.com.br)



## Sumário

- 6** *Você está convidado*  
Jaime Kemp
- 10** *A aspereza da ausência da graça*  
Gloria Young
- 16** *Abra seu presente!*  
Judith Kemp
- 18** *Um cafezinho e... um feliz Natal*  
Carolina Velloso
- 23** *Por que Cordeiro de Deus?*  
Hernandes Dias Lopes
- 24** *Paz na terra*  
Billy Graham
- 25** *Paz na depressão*  
Charles Swindoll
- 26** *Jesus é a vida em meio à morte*  
William Barclay
- 27** *Meu primeiro Natal*  
Guilherme Kerr
- 30** *Mudanças – transtorno e adaptação*  
Joseph M. Stowell
- 34** *O tênis de Natal*  
Sérgio e Magali Leoto
- 38** *Não rasgue o papel*  
Joseph M. Stowell
- 40** *Os sábios ainda o procuram porque...*  
Iara Vasconcelos
- 42** *O quebra-cabeça de uma vida transformada*  
Jaime Kemp
- 46** *Fique por dentro*



A Revista Lar Cristão é uma publicação da Editora Fôlego Ltda. dirigida à família brasileira. Seu conteúdo oferece orientação bíblica, clara e segura.

**Diretor**  
Jaime Kemp

**Editores**  
Emílio Fernandes Junior  
Rosana Espinosa Fernandes

**Editora Ministério Lar Cristão**  
Iara Vasconcellos

**Jornalista Responsável**  
Luiz Francisco de Viveiros  
MTB 23258

**Revisor**  
Paulo César de Oliveira

**Projeto Gráfico e Diagramação**  
NLopez Comunicação

**Atendimento**  
Editora Fôlego  
assinatura@revistalarcristao.com.br  
(11) 2122-4243

**Publicidade**  
Editora Fôlego  
Fone: (11) 2122.4243  
anuncios@revistalarcristao.com.br

**Seções Permanentes**

Ademar de Campos, Aécio Ribeiro,  
Carlos Alberto Bezerra, Iara Vasconcellos,  
Jaime Kemp, Luiz Antonio Caseira,  
Márcia M. d'Haese, Marcos Antonio Garcia,  
Paulo de Tarso, Ivonildo Teixeira, Magno Paganelli,  
Judith Kemp, Dora Bomilcar, Julio Lima.

**Conselho Editorial**

Rev. Hernandes Dias Lopes – Igreja Presbiteriana de Vitória (Vitória/ES); Dr. Luiz Antonio Caseira – médico e missionário de Vencedores por Cristo (RJ/RJ); Pr. Ismail Sperandio (Curitiba/PR); Alex Dias Ribeiro – diretor de Atletas de Cristo (SP/SP); Sonia Emilia Andreotti – redatora do Ministério Lar Cristão (SP/SP); Pr. Edson Alves de Souza – Igreja Batista de São Gonçalo (S. Gonçalo/RJ); Pr. Armando Bispo – Igreja Batista de Fortaleza (Fortaleza/CE).

**Correspondentes Internacionais**

Dr. Luiz Palau – escritor e evangelista argentino (EUA); Paul Landrey – Christ for the Cities; Dr. Bill Lawrence – teólogo e professor no Dallas Theological Seminary (EUA); Hans Wilhelm – vice-diretor da Chinese International Mission.

**Material Jornalístico e de Divulgação**

Deve ser encaminhado para a Editora Fôlego:  
fulecom@revistalarcristao.com.br  
www.revistalarcristao.com.br  
Caixa Postal 16610 – São Paulo/SP  
CEP 03149-970 – Tel: (11) 2122.4243  
WhatsApp (11) 94785-2011 – Fax: (11) 5539.4329

A Revista Lar Cristão não se responsabiliza pelo conteúdo e pelos conceitos emitidos nos artigos assinados, pois não representam, necessariamente, a opinião da revista.

É permitida a reprodução, total ou parcial, do conteúdo do material editorial publicado, desde que citada a fonte e com autorização prévia e documentada da Revista Lar Cristão. As imagens publicadas nesta edição, pertencem ao banco de imagens com utilização permitida.

## Vinde, adorai-o

Quando os sábios chegaram a Jerusalém, perguntaram: “Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo” (Mateus 2.2).

Os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei sabiam como responder àquela pergunta. O trabalho deles era estudar as Escrituras. Eles conheciam Miqueias 5.2, que dizia que o Messias nasceria em Belém.

Herodes, o representante romano, ficou perturbado com aquela notícia. Ele conversou com os sábios e pediu que, quando o encontrassem, lhe contassem onde estava o menino para que também fosse adorá-lo. Porém, o que ele realmente queria era se livrar do “novo rei”. Tanto é que depois daquilo mandou matar todos os meninos de Belém que tivessem até dois anos de idade.

Hoje em dia, as pessoas também têm as mesmas reações. Algumas, como Herodes, tentam eliminar Jesus de sua vida. Negam-se a reconhecer seus pecados e sua necessidade de um Salvador.

Outros, como os religiosos da época, simplesmente ignoram as notícias de seu nascimento. É impressionante que aqueles homens sabiam exatamente onde o Messias nasceria e também o fato de que alguns sábios chegariam até ele guiados por uma estrela. Não consigo entender como não ficaram ao menos curiosos para investigar por si mesmos!

Mas, pensando bem, não é exatamente este o caso de muitos? São os que olham seus presentes de Natal, mas não abrem os pacotes. Há também aqueles que, como os sábios, irão procurá-lo e, quando o encontrarem, se inclinam a seus pés e o adoram.

Em que caso você se encaixa?

Ele deixou o palácio real nos céus por uma estrebaria, pela bancada de uma carpintaria. Ele deixou o trono dos céus por uma cruz. Ele, o Príncipe da vida, pendeu na morte sua frente. Ele, que nunca pecou, tornou-se pecado. Ele aqui veio, aqui caminhou. Teve fome. Teve sede. Sofreu, chorou, sangrou e morreu. Qual o motivo? Por que razão o Ilimitado limitou-se? Para estender a sua voz ao mundo aflito, para cumprir a profecia: “Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu” (Isaías 9.6). E, por isso, os sábios ainda o procuram.

Depois da leitura desta revista-cartão você descobrirá que Jesus é muito mais do que aquela frágil figura de olhar melancólico, retratado na Idade Média. Ele é o Messias prometido que foi encontrado pelos sábios. Ele é o “Deus forte, Conselheiro, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz” (Isaías 9.6)! E ele pode ser tudo isso para você!

*Feliz Natal com Jesus*  
**Jaime e Judith Kemp**



## Você está convidado

O que o Natal significará para você neste ano? Apenas o corre-corre para a compra de presentes?

JAIME KEMP

Quando as *maisons* Dior, Gucci, etc. querem apresentar suas novas coleções, convocam toda a imprensa para este acontecimento, bombardeiam a alta sociedade com convidados tentadores e convocam as mais lindas, famosas e caras *top models* para comandar seus desfiles. Da mesma maneira agem as fábricas de automóveis. Elas enviam propaganda de sua nova linha, acompanhada de convites caríssimos, especificamente para pessoas estratégicas, endinheiradas, e selecionam locais sofisticados e dispendiosos para montar seus estandes de vendas. Quando o presidente da república tem algum pronunciamento muito importante, ele o faz em rede nacional de rádio e TV ou em uma coletiva com toda a imprensa do país e, às vezes, do exterior presente.

O mundo está preocupado em manter seus produtos e o nome de suas firmas e marcas em evidência. Por esse motivo, palavras como relações públicas, IBOPE, criação de imagem, marketing e vendas são tão conceituadas e importantes.

Quando Jesus chegou a este mundo, Deus ignorou todas as costumeiras regras promocionais (as que eram obedeci-



das na época), escolheu uma humilde manjedoura, numa simples estrebaria, um casal pobre como pais do Rei dos reis e uma plateia no mínimo pitoresca para presenciar o mais maravilhoso de todos os eventos. E é isso que nos encanta na natividade.

Esse fato ilustra como Deus não segue as formas humanas para agir e apresentar seu plano messiânico. Infelizmente, porém, a grande maioria da humanidade não captou sua mensagem.

Note as pessoas “importantes” que estavam ausentes quando do nascimento de Cristo. O rei Herodes, preocupado em manter o trono, não titubeou em mandar matar milhares de bebês, tentando fugir da profecia de que nasceria um rei em Israel e, equivocadamente, procurando conservar-se no poder. Ele agiu diplomaticamente diante dos reis magos, dissimulando seu intento real de assassinar o recém-nascido.

O imperador de Roma, César Augusto, o homem mais poderoso da terra, também estava ausente. Onde ele estava naquele momento tão especial

e grandioso do ponto de vista divino? Quem sabe em seu esplêndido palácio romano, tentando decidir “os grandes assuntos” referentes ao seu reinado e poder, como uma rebelião em uma de suas fronteiras, um problema na administração financeira ou como flagelar ainda mais o povo através da

*Quando Jesus chegou a este mundo, Deus ignorou todas as costumeiras regras promocionais (as que eram obedecidas na época), escolheu uma humilde manjedoura.*

taxação de novos impostos (será uma mera coincidência os poderosos contemporâneos terem a mesma preocupação?).

Os influentes líderes religiosos de Jerusalém também não estavam ao lado de Jesus naquela longínqua noite em Belém. Educados nas mais

profundas leis dos profetas e conscientes delas, esqueceram-se ou não se deram conta de que a hora chegara, que o Messias, o Salvador Deus, descera do céu para tornar-se homem. Será que as tradições e as desavenças menores sobre a antiga lei desvirtuaram ou embotaram sua percepção, sensibilidade, conhecimento e sua noção de realidade?

E os ricos da época? Os empresários bem-sucedidos, os “donos do dinheiro”, onde estavam? Certamente, não naquela estrebaria. Preocupados em trabalhar duro para terminar o ano com lucros maiores que os de costume, não tiveram tempo ou coragem para parar e participar como espectadores do fato mais estupendo que este mundo já assistiu.

Um exemplo: o dono da pequena hospedaria onde José pediu abrigo, aproveitando o decreto do censo e a enorme demanda na procura de hospedagem, não pensou por um instante em parar e ir até a estrebaria para saber se tudo estava bem com aquele casal. Que pena, poderia ter entrado para a história!

A maior intervenção de Deus na história da humanidade passou despercebida dos grandes daquele tempo e lugar. Quem estava perto de José, Maria e Jesus testemunhando o nascimento do Redentor naquela noite memorável?

Pastores e ovelhas, que foram convidados pelos próprios anjos. Quem, em sã consciência, pensaria em convidá-los, homens incultos, pobres, sem qualquer expressão? É certo que o Departamento Real de relações públicas em Belém não o fez. Não, o convite foi divino. Deus os convidou. Deus os quis ao seu lado. E os magos? Sim, eles não podem ser esquecidos. Eram pagãos, estrangeiros do leste, que nunca seriam honrados com tal convite pela nata romana ou israelita. Reis pagãos ajoelhados diante do menino Jesus, adorando um israelita, não um israelita comum, mas o Deus dos cristãos. Que incoerência!

O que essa reflexão me faz concluir? Os grandes religiosos, os ricos da época, os políticos influentes, os reconhecidamente poderosos, não entenderam ou ignoraram que algo transformador,

*Os grandes religiosos, os ricos da época, os políticos influentes, os reconhecidamente poderosos, não entenderam ou ignoraram que algo transformador, definitivo, inigualável, único, estava ocorrendo.*

definitivo, inigualável, único, estava ocorrendo. Nem mesmo os fortes indicadores registrados nas Escrituras foram levados em conta por eles, homens ocupados para silenciar e escutar a Deus.

O que o Natal significará para você neste ano? Apenas o corre-corre para a compra de presentes? Uma árvore enfeitada às pressas? Enfrentar longas filas de supermercado e lojas para comprar alimentos e presentes? Trabalhar dobrado para ganhar mais dinheiro? Uma mesa farta para ser desfrutada ao lado da família? E Jesus? Será que ele terá algum espaço em sua mente e em seu coração?

Os pastores experimentaram uma alegria incontida. Será que você também sentirá imensa felicidade e gozo no dia do nascimento de Jesus Cristo?

Deus convida você para, na noite de Natal, levar seu pensamento até Belém e, com os anjos, pastores e animais daquela estrebaria, assistir, refletir e louvar pelo mais lindo e significativo acontecimento de toda a História – o Salvador, o Senhor vindo a este mundo por amor a você, a mim, a nós.



**Jaime Kemp** é doutor em Ministério Familiar e diretor do Ministério Lar Cristão. Foi missionário da Sepal por 31 anos e fundador dos Vencedores por Cristo. É palestrante e autor de 50 títulos. Casado com Judith, é pai de três filhas e avô de três netos.



# 08 A 12 DE JULHO/2019



# CAP MÓDULO II

Curso de Aperfeiçoamento Pedagógico  
Para um ensino teológico de excelência



## O QUE É O CAP

O CAP é um programa educacional evangélico elaborado pela AETAL exclusivamente para professores de Teologia. É fundamental também para aqueles que almejam iniciar-se na nobre e importante área do ensino.



## OBJETIVO DO CAP

Oferecer um *upgrade* pedagógico, elevando assim o nível do ensino teológico para um grau de excelência, sabendo que é o bom professor quem faz da escola uma referência no ensino. E essa é a missão da AETAL.



## INVESTIMENTO

O valor inclui aulas, manual de estudo, certificado e hospedagem completa. Informe-se sobre as condições de pagamento

atendimento@aetal.com  
19 98738-8008

R\$894,00  
AFILIADOS

R\$1.490,00  
NÃO AFILIADOS

## METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Como ensinar. Esta foi uma das propostas mais desafiadoras de João Comenius, e trabalhada intensivamente neste Módulo do CAP. Aceite o desafio de aperfeiçoar suas práticas de sala de aula e de superar o ônus da tarefa professoral. Venha descobrir o que faz de algumas aulas apresentações inesquecíveis.



## LOCAL:

HOTEL NACIONAL INN  
AV. BENEDITO DE CAMPOS, 35  
JARDIM DO TREVO, CAMPINAS - SP

REALIZAÇÃO:



## AETAL

Associação Evangélica  
de Educação Teológica  
na América Latina





## ***A aspereza da ausência da graça***

GLORIA YOUNG

**A**pós uma discussão com meu marido sobre o fato de ele não dirigir o carro como eu achava que deveria, minha filha fez o seguinte comentário: “Mãe, é necessário permitir que as pessoas errem!”.

É realmente muito difícil eu aceitar erros, sejam meus ou de outros. Cresci com o sentimento de que deveria fazer tudo certinho. À primeira vista, parecia fácil viver com esse padrão, pois meus pais me passavam em detalhes o que, na opinião deles, era o certo. Eles não somente me davam as regras, mas também deixavam bem claro quando eu errava. A meu ver, foram raras as ocasiões em que consegui atingir as altas expectativas que tinham a meu respeito. Porém, um sentimento sempre persistia: que se eu tentasse mais, conseguiria chegar lá. Quando atingia o que me havia sido proposto, eles logo achavam um jeito para acrescentar algo mais ao que fizera ou então tinham sugestão de outra forma que eu deveria ter usado para atingir os mesmos resultados. No início, ficava frustrada; depois, brava por notar que praticamente nunca conseguiria satisfazê-los.

As poucas vezes em que o fiz, senti-me muito bem, mas



percebia que havia atingido o alvo por meio de meu próprio esforço e habilidade. Dessa forma, eu ia dependendo mais de mim do que de Deus. Minha igreja também sempre deixou bem claro o que eu deveria, ou não, fazer na vida cristã, então procurava agir da forma mais certa possível também naquele contexto.

Até que chegou o tempo em que cansei de “nadar, nadar e não chegar à praia”, e aí me rebeleí. Eu estava seguindo o *script* direitinho, mas os resultados obtidos ficavam aquém do esperado.

Agora compreendo que o conceito da graça era muito falho em minha vida. Tanto meus pais como minha igreja não me permitiam errar, insistindo no “você deve agir assim ou assado...”, e eu simplesmente aceitava tudo como regra de vida.

Minha vida cristã começou na graça, mas passei a vivê-las obras (Gálatas 3.3). Meu conceito de graça estava profundamente comprometido com minhas atitudes baseadas no fazer.

Avaliando esse enfoque de vida, consigo distinguir

três posturas utilizadas como escape para não depender da graça de Deus:

**1. AUTOPIEDADE.** “Eu jamais vou conseguir fazer isso, portanto não vou nem tentar! Não tenho capacidade porque sou fraco(a)/ burro(a)/incom-

*Se você não se permite errar, também não permitirá que seus filhos o façam. Você pressionará seus filhos a conseguirem as maiores notas possíveis.*

petente/feio(a), etc. Espero que sempre haja alguém para fazer as coisas por mim!”

**2. REBELIÃO.** “Tenho tentado de todas as formas, mas nunca consigo atingir aquilo que esperam de mim. Estou furioso(a) com essas pessoas e também com aquelas que, pelo mesmo motivo, têm me rejeitado. Nunca mais ninguém vai me dizer o que eu devo fa-

zer nem vão me enquadrar em uma forma!”

**3. FARISAÍSMO.** “Vou conseguir! Sempre consigo viver pelos padrões impostos. Só me diga quais são as regras. Por falar nisso, você reparou como desempenhei bem a última tarefa? Se alguém estiver errado, é você e não eu, porque faço tudo estritamente correto!”

No desenvolvimento desses comportamentos, os pais transmitirão a seus filhos suas características com um conceito deturpado da graça que, certamente, os afetará de forma negativa! (Provérbios 24.32).

Se você não se permite errar, também não permitirá que seus filhos o façam. Você pressionará seus filhos a conseguirem as maiores notas possíveis. Não permitirá que derramem o leite, que percam a hora, que demonstrem uma emoção negativa, que faltem à igreja, e a lista vai por aí afora... Caso falhem, por menor que seja, em cumprir alguma das regras, a punição será severa, sem que se leve em consideração se a ofensa foi intencional ou não. A preocupação estará mais em apontar o fracasso do que o sucesso.

Essa atitude transmitirá aos filhos que Deus também está sempre pronto a pegar nossos erros e nos fazendo pagar pelo que fizemos.

Vejamos o que os filhos de pais com essas posturas assimilam:

**1. AUTOPIEDADADE:** Eles acharão que devem buscar alguém mais forte para “salvá-los” deste mundo difícil e cruel. A mensagem transmitida a eles será: “Sei que sou pecador. Aqui está a lista dos meus pecados, como posso esperar ser aceito por Deus ou pelos outros? Pobre de mim, sou uma vítima incapaz de me virar neste mundo mal, que não me aceita como sou. Como esperar, então, que eu faça o que Deus quer que eu faça?” (vemos na Bíblia algumas pessoas com essa característica – Moisés e Jeremias). Essa atitude transmitirá a eles o hábito de autopunir-se e também poderá levá-los a utilizar chantagem emocional e manipulação para conseguirem o que desejam.

**2. REBELIÃO:** Eles aprenderão a ser amargos e rejeitarão as mesmas coisas que você rejeita. Dessa forma, assumirão

o controle das situações, até mesmo das provações, deixando Deus fora de suas vidas, como se assim pudessem evitar o sofrimento. A mensagem transmitida é: “O mundo certamente será mal, então estejam preparados; fiquem no controle e deem o troco!”.

Essa mensagem é acom-

*Na autopiedade, os filhos acharão que devem buscar alguém mais forte para “salvá-los” deste mundo difícil e cruel.*

panhada de outra, mais sutil: é como se Deus estivesse lá no céu esperando para ver quando vamos errar para cair em cima de nós! Ou então, quando estivermos em uma situação em que não estejamos preparados, ele puxará o tapete sob nossos pés, de forma que é melhor não ficarmos muito alegres, pois a alegria pode acabar de repente!

**3. FARISAÍSMO:** Eles certamente se sentirão superiores aos outros. A mensagem transmitida será que Deus está mais preocupado com

o que fazemos do que com o que somos (fazer é mais importante do que ser). Os filhos receberão a mensagem de que sempre devem estar no controle de tudo, como se a perfeição fosse o segredo para serem sempre aceitos, tendo assim dificuldade em perdoar os que não atingem os padrões adotados. Mesmo em meio ao sofrimento, serão instigados a adotar soluções rápidas, pois os pais acreditam que é preciso estar no controle de toda e qualquer situação. A luta em tempos de provação é encarada pelos pais como fracasso. E o pior de tudo é que, ao conseguirem atingir os padrões impostos, pensam que descobriram uma forma de vencer por si mesmos. Isso acabará lhes ensinando que sempre deverão estar certos.

Será que é de forma consciente que passamos esses ensinamentos aos nossos filhos? É claro que não! Mas nossas atitudes traem nossas palavras! Dizemos que Deus nos aceita como somos, mas nossas listas de exigências se tornam impossíveis de ser atingidas. Sim, acabaremos falhando em alguma coisa,

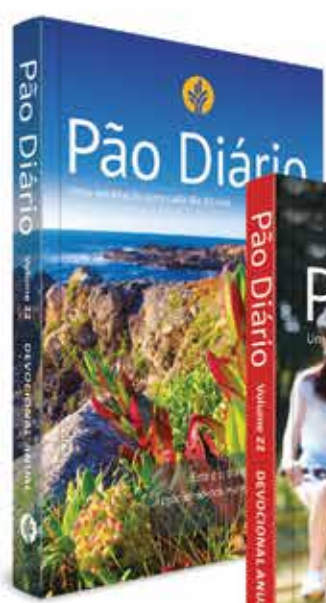
JÁ DISPONÍVEL!

# Pão Diário 2019

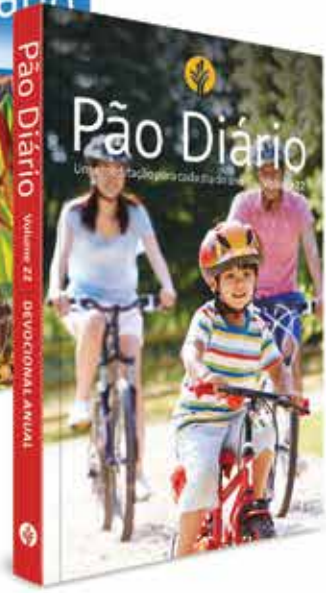
O devocional *Pão Diário* é escrito por mais de 40 autores de várias partes do mundo. Anualmente, 60 milhões de cópias são distribuídas ao redor do globo em mais de 56 idiomas para 156 países. No Brasil, *Pão Diário* é o devocional que abençoa a família há mais de 20 anos, englobando diferentes gerações.

- Uma meditação para cada dia do ano
- Leitura e versículo bíblico relacionado ao tema
- Exemplos práticos e ilustrações oportunas
- Plano de leitura bíblica em um ano
- Pensamento final inspirador e desafiador

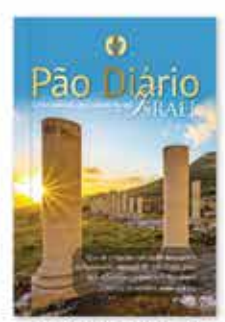
AUTORES BRASILEIROS	
• Juarez Marcondes Filho	• Ney Silva Ladeira
• David Charles Gomes	• Jeremias Pereira da Silva
• Paschoal Piragine Júnior	• Luiz Roberto Silvado
	• Miguel Uchôa



PÃO DIÁRIO, VOL.22 Paisagem 384 páginas



PÃO DIÁRIO, VOL.22 Família 384 páginas



PÃO DIÁRIO, VOL.22 Israel 384 páginas



PÃO DIÁRIO, VOL.22 Feminino 384 páginas

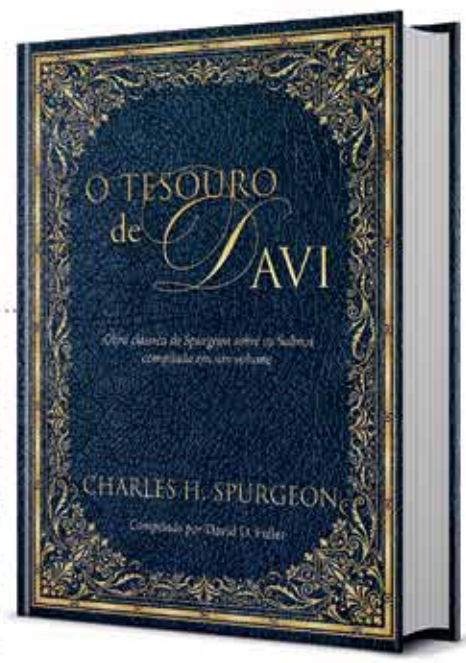
## Lançamentos Especiais



### BÍBLIA DE ESTUDOS E SERMÕES C. H. Spurgeon

Bíblia inédita no mundo! Contém mais de 800 comentários de Charles Spurgeon, estudos, 16 sermões completos e plano de leitura da Bíblia em um ano. Com capa em couro ecológico, papel especial e letra gigante. Versão Bíblica: Nova Versão Transformadora.

CAPA COURO



### O TESOURO DE DAVI C. H. Spurgeon

A magistral obra de Spurgeon sobre os Salmos compilada em apenas um volume. Mais de 4.000 comentários de grandes autores como Lutero, John Bunyan, Matthew Henry, Agostinho, Calvino, entre outros. 1.700 comentários do próprio Spurgeon. Há mais de um século está entre os maiores best-sellers mundiais.

pois somos pecadores. Porém, Deus nunca nos rejeitará nem nos abandonará. Ele nunca nos deixará de amar (Romanos 8.35-39). Sua GRAÇA é estendida até nós!

Todos esses estilos de vida são formas de buscar ACEITAÇÃO. A lei exige perfeição, enquanto a graça reconhece que somos imperfeitos, e sem a justificação de Deus nunca conseguiremos alcançar os padrões. A graça cancela o débito adquirido com os deveres e cobre multidões de pecados (Romanos 5.20). Porém, temos a tendência de não aceitá-la como suficiente!

Sempre lutei demais para conseguir aceitação, enquanto a graça simplesmente eliminava qualquer tentativa de conseguir atingi-la por meus próprios esforços (Romanos 5.6-10), ou seja, minha “performance” baseia-se na aceitação que Deus já me deu e não em algo para o que tenha de me esforçar para conseguir (Romanos 6.22).

Como chegar ao ponto de conseguir entender e aceitar essa graça?

1. *Reconheça a postura que você tem adotado: AUTOPIEDADE? REBELIÃO? FARISAÍSMO?*

2. *Pondere no que pode acontecer se deixar esse estilo de vida, ou seja, você não consegue viver sem a aceitação das pessoas?*

3. *Se você reconhece que a sua motivação não é aceitar a graça de Deus, mas obter mais a aceitação das pessoas do que a do próprio Deus, saiba que ele nos aceita como somos (Romanos 8.1, 33). Arrependa-se das tentativas de conseguir aceitação pelos seus próprios meios.*

O arrependimento soará diferente para cada uma dessas posturas:

- Para aqueles que agem com autopiedade, aceitar a graça de Deus significará que começarão a fazer algo que antes esperariam que outra pessoa fizesse.
- Aqueles que agem com rebelião não negarão a dor de serem rejeitados, mas entregarão essa dor a Deus em vez de exigirem que outros vejam o quanto foram machucados. Também

poderão oferecer perdão ao seu próximo.

- Para aqueles que adotam a postura do farisaísmo, ficará evidente o quanto se encontram aquém dos planos de Deus para santificação e aceitação e conseguirão aceitar o fato de que são pecadores, sem que se condenem a si mesmos. Poderão, então, descansar na aceitação de Deus.

4. *Você poderá dizer: “Já tentei o caminho de Deus, e ele não me deu o que realmente preciso”. Lembre-se: ele sabe do que realmente precisamos!*

5. *Quando nos achegamos a Deus em qualquer momento em que não nos sentimos aceitos, mesmo que por nós mesmos, ele nos assegura sua aceitação. E então podemos nos levantar e transbordar essa graça a outros (Romanos 15.7; Lucas 6.31).*

Somente a graça de Jesus pode nos libertar dos padrões impostos. Não somos dignos de ser aceitos, mas ele nos oferece gratuitamente sua graça e aceitação. São presentes! Por falar nisso, você já os recebeu?

**Gloria Young** é missionária da SEPAL. Ela e o marido, Jaime Young, atuaram em treinamento de líderes na área de Aconselhamento, na qual ambos têm mestrado.


# TODOS OS RECURSOS EM UM SÓ LUGAR!





- Introduçãoes
- Esboços
- Notas de estudo
- Perfis pessoais
- Sistema de estudo de palavras
- Referências Cruzadas
- Notas Temáticas
- Passagens paralelas



**MC**  
mundocristão

 /emundocristao

 @mundocristao

 @mundocristao



## Abra seu presente!

Você já se imaginou em uma situação em que alguém rejeita seu presente?

**JUDITH KEMP**

Não sei sobre você, mas uma das coisas que mais aprecio no Natal é dar presentes. Fico muito feliz quando consigo comprar alguma coisa que as pessoas realmente gostam. Contemplar a alegria genuína demonstrada quando abrem os presentes compensa qualquer dinheiro e tempo gastos.

Porém, nem sempre consigo acertar. Algumas vezes o presente não serve, ou a cor não agrada, ou simplesmente a pessoa já tem igual. Nessas situações, lembro-me da frase “o que vale é a intenção”.

Você já se imaginou em uma situação em que alguém rejeita seu presente? Talvez até atirando-o ao chão e pisando nele? Ou então o ignorando desembrulhado embaixo da árvore de Natal? E se a pessoa que o recebeu oferecesse para pagar por ele? Como essas reações afetariam você?

Ultimamente, tenho pensado muito sobre isso. Por que damos presentes no Natal?

Alguns dizem que esse hábito iniciou-se com o exemplo dos magos, que se ajoelharam perante o menino Jesus e ofereceram-lhe seus presentes. No entanto, temos um exemplo bem maior no que diz respeito a dar presentes: o próprio Deus. Naquele





primeiro Natal, ele deu o que tinha de melhor, o maior presente que o mundo já tinha visto até então e jamais veria novamente.

Deus enviou seu Filho ao mundo para ser nosso Salvador. Jesus Cristo veio abrir o caminho para que o homem pecador pudesse chegar-se ao Deus santo. Ele veio para dar perdão aos pecados e vida eterna. E como as pessoas reagiram ao presente de Deus?

Alguns tentaram livrar-se dele. Herodes tentou destruir o Messias. Ele ordenou que todos os meninos abaixo de dois anos de idade fossem mortos, numa louca tentativa de frustrar os planos de Deus.

Alguns o ignoraram. Os líderes religiosos sabiam, pelo Antigo Testamento, exatamente o lugar onde Jesus haveria de nascer. Eles enviaram os sábios até Belém, porém eles mesmos não quiseram ir para constatar a veracidade, ou não, desse fato.

Alguns disseram que não precisavam dele. Julgaram-se autossuficientes. Por que precisariam de um Salvador? Em vez de medirem a si mesmos e sua vida pelo padrão de Deus, compararam-se com outros e

algum dia, chegarem a ser suficientemente bons para abrir o presente.

O que devemos fazer quando recebemos um presente? O que o “presenteador” deseja de nós? Pagamento? Sacrifício?

Favores? Não, aquele que presenteia só quer uma coisa: que aceitemos seu presente, que o abramos e o apreciemos. Um agradecimento também seria adequado.

O presente de Deus é a vida eterna por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor. Você já aceitou o presente da vida eterna dado por Cristo? Já o agradeceu por resolver seu problema do pecado? Ou ainda está rejeitando, ignorando ou mesmo tentando pagá-lo?

Neste ano, novamente, Deus está lhe oferecendo um presente. Por que você não o aceita?

Natal + amor de Deus, embrulhado em um singelo pacote, enviado especialmente para você, com seu nome gravado.

*O presente de Deus é a vida eterna por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor. Você já aceitou o presente da vida eterna dado por Cristo? Já o agradeceu por resolver seu problema do pecado?*

obtiveram uma falsa segurança proveniente de uma justiça própria.

Alguns tentaram pagar. Para que se sentissem merecedores do presente de Deus, decidiram fazer grandes sacrifícios, dar esmolas, fazer caridade, etc., esperando,



**Judith Kemp** é esposa do Pr. Jaime Kemp, mãe de Melinda, Márcia e Annie e avó de três netos. É enfermeira, escritora e palestrante.



## **Um cafezinho e... um feliz Natal!**

CAROLINA VELLOSO

Lucélia fechou a gaveta de cima de sua escrivaninha, terminando assim um dia que fora desanimador. Trancou-a, como sempre fizera já por dezoito anos. A festa de Natal do escritório já terminara e quase todos haviam ido para casa, para as comemorações em família. Ela deu uma última olhada no escritório, certificando-se de que tudo estava em ordem, e encaminhou-se para o *hall* do elevador. A faxineira apressava-se por terminar seu trabalho, ansiosa para também encontrar-se com sua família na véspera de Natal.

– Feliz Natal, dona Lucélia!

– Feliz Natal para você também, Vera. Espero que seja um feriado bem gostoso para você e seus filhos. Não se esqueça do panetone que lhe dei e também do presentinho extra. Faça o favor de comprar algo para você!

Lucélia sabia que não seria assim! Vera tinha um coração muito bom e uma família muito grande.

– Obrigada, D. Lucélia. A senhora é muito boa para mim. Deus a abençoe!

Lucélia se despediu, tomou o elevador e desceu para a garagem para pegar seu carro.

“Deus a abençoe”, repetia ela cinicamente, enquanto seu



carro se movia lentamente em meio ao tráfego congestionado de final de tarde. “Se tem alguma coisa que não esteja me sentindo no momento é de estar sendo abençoada por Deus.” Lucélia sentia cada um de seus 52 anos naquela noite. Sozinha, ela experimentava um profundo vazio que a tornava, por vezes, temerosa de enfrentar o dia seguinte.

Até quatro anos atrás, ela curtira tremendamente o Natal. Festas, jantares, troca de presentes, a decoração dos *shoppings* e a grande multidão que a eles se misturava nessa época do ano. Tudo isso, porém, ocorria quando Fernando ainda fazia parte de sua vida. Seu coração ainda doía profundamente ao recordar-se daquela terrível noite. Ele havia chegado tarde do serviço, estava nervoso e muito triste. Em determinado momento, virou-se para ela e disse:

– Tenho uma coisa para lhe contar. Sei que você ficará chocada, mas preciso ir direto ao assunto. Lucélia, estou deixando você e as crianças. Encontrei outra pessoa. Ela é exatamente tudo que sempre sonhei. É isso aí! Se puder me perdoar, me perdoe!

E assim foi. Fernando arrumou suas coisas e partiu naquela mesma noite, dando as costas a 25 anos de casamento, a dois filhos maravilhosos e a Lucélia. Ela o amara muito, e seu coração ainda doía. Ficava imaginando se continuaria a sofrer assim até o fim de sua vida. Passou a se dedicar mais

*A última notícia que tivera dele era que estava morando na parte oeste da cidade, havia perdido seu emprego e estava enterrado em dívidas até o pescoço.*

aos filhos e ao trabalho, o que conseguiu ajudá-la a suportar a separação, mas nada conseguia aplacar aquele vazio em seu coração. Em meio à nuvem escura em que se transformara sua vida naqueles quatro anos, o único raio de luz era que ela era financeiramente independente. Ela não precisava da ajuda de Fernando, o que era algo excepcionalmente bom. A última notícia que tivera dele era que

estava morando na parte oeste da cidade, havia perdido seu emprego e estava enterrado em dívidas até o pescoço.

Quanto aos filhos, ambos estavam na universidade e trabalhavam meio período. Juntos conseguiam se manter. O pior problema era exatamente “o resto”: Lucélia havia se amargurado com a vida de forma geral. Ela estava amargurada contra Fernando por ele a haver traído, contra o destino que lhe coubera, amarga contra o vazio em que se resumia sua existência. Ela pensava: “Se a vida é só isso, então ela se parece mais com uma longa e sem graça piada de mau gosto, não oferecendo nenhum tipo de solução”. E onde ficava Deus em tudo isso? Ela nunca havia sido uma mulher

religiosa, mas sempre crera na existência de Deus. Ultimamente, refletia mais sobre essa ideia e, nas horas de insônia à noite, perguntava-se: “Se Deus realmente existe, será que se importa com o que está acontecendo comigo?”.

O som ardido de uma buzina a trouxe de volta ao calor e à congestionada avenida que a levava para casa. De repente, ela se lembrou de que não tinha comprado o presente para

a mãe de Fernando. Apesar do divórcio, a ex-sogra ainda era uma de suas melhores amigas. Que ironia da vida! Lucélia, então, resolveu dar uma rápida parada num *shopping center*. Àquela hora, pensava ela, deveria haver pouca gente nas lojas. E o que parecia mesmo é que todos estavam ali, naquela avenida, voltando para suas casas. Dona Eugênia amava perfumes e não levaria tanto tempo assim para comprar alguma coisa para ela.

Em menos de dez minutos Lucélia já estava dentro de uma perfumaria. Achou exatamente o que imaginara dar para a ex-sogra. O pacote fora extremamente bem feito, e ela estava satisfeita. Como tudo fora muito rápido, resolveu se permitir tomar um cafezinho. Sentou-se em uma mesinha redonda ao longo de um corredor e pediu um café. Aproveitou a oportunidade para também pedir uma fatia de torta de mousse de chocolate, lembrando-se de que era Natal e só comeria novamente por volta da meia-noite. O café chegou, quente e forte, como ela gostava.

Em algum lugar do *shopping* eram tocadas músicas de

Natal ao vivo. Ouviu nitidamente uma flauta tocando a tradicional e familiar melodia de Noite Feliz. Foi demais para Lucélia, que estava com seu café na mão e a torta de mousse à sua frente. Seus olhos se encheram de lágrimas. Ela olhou para baixo para que ninguém pudesse

*Seria possível que justamente naquele momento alguém a tivesse reconhecido? Enxugando disfarçadamente as lágrimas, e tentando aparentar o mais natural possível, levantou seu rosto para ver quem a chamava.*

reparar nela. Felicidade, paz, amor... Exatamente as coisas que ela estava procurando. Será que ela já os tivera em algum período de sua vida? Talvez não!

– Lucélia, é você mesma?! Não acredito!

Seria possível que justamente naquele momento alguém a tivesse reconhecido?

Que coisa mais embaraçosa! Enxugando disfarçadamente as lágrimas, e tentando aparentar o mais natural possível, levantou seu rosto para ver quem a chamava.

– Márcia! Que surpresa! Acho que faz uns quinze anos que não nos vemos! Você está ótima!

E realmente estava. Parecia que o tempo havia parado para Márcia. Ambas haviam se formado juntas na faculdade e por muitos anos mantiveram contato. A vida, porém, fez com que tomassem rumos diferentes e acabaram se afastando.

Márcia, puxando uma cadeira e sentando-se próxima à amiga, disse:

– O que tem acontecido em sua vida?

Enquanto esperava uma resposta, também pediu um café.

– Ah, os altos e baixos de sempre. Ainda estou trabalhando na mesma companhia e adoro meu trabalho. Meus filhos estão na faculdade.

Ela esperou, desesperadamente, que Márcia não fizesse a famosa pergunta, mas não teve jeito:

– E o Fernando, como está?

A melhor forma de sair dessa seria simplesmente responder que ele estava bem, mas, de alguma forma, ela queria que Márcia soubesse do que estava acontecendo com ela.

– Bom, Fernando me deixou e foi morar com outra mulher. Já faz quatro anos. Estamos divorciados. A última notícia que tive dele é que havia perdido o emprego, que não estava mais com seu “novo amor” e está muito endividado. É isso!

Ela esperava que Márcia não tivesse percebido o tremor em sua voz, mas ela percebeu.

– Sinto muito, Lucélia. Como é que você está tratando dessa mágoa, do coração quebrado?

A forma com que Márcia fez essa pergunta levou Lucélia a pensar como ela poderia saber tanto sobre seus sentimentos. Será que era tudo tão transparente em seu rosto?

– Bem, eu até que estou me saindo bem, mas é como se a vida tivesse perdido seu significado. Sabe o que estou querendo dizer?

– Sim, eu sei.

– Não me diga que você também passou por isso?

– Não, não dessa forma, mas também tive meu qui-

nhão de problemas ao longo desses anos.

Márcia pediu outra xícara de café e então, olhando nos olhos de Lucélia, lhe disse:

– Lucélia, gostaria de lhe contar uma coisa. Foi uma descoberta que fiz vários anos atrás e mudou minha vida inteira. Pode ser que isso a deixe

*Certo dia, uma pessoa a convidou a frequentar um grupo de estudo bíblico onde, pela primeira vez em sua vida, ela ouviu a história de Jesus Cristo. Naquele mesmo dia, ela entregou sua vida a Cristo.*

chocada, mas não sou mais a mesma pessoa que você conheceu. Encontrei uma nova vida, um novo começo com Jesus Cristo. Ele trouxe real significado em tudo que faço. Foi como se estivesse vivendo pela primeira vez. Ele me deu paz e esperança quando tudo o mais ao meu redor parecia desabar.

E nos minutos seguintes Márcia contou a Lucélia como ela e seu marido haviam, fazia alguns anos, sofrido um terrível acidente de carro. Ela saíra praticamente ilesa, mas Cláudio havia perdido o movimento de suas pernas. Márcia entrou em um estado de depressão, realçado por ansiedade e medo do futuro. Certo dia, uma pessoa a convidou a frequentar um grupo de estudo bíblico onde, pela primeira vez em sua vida, ela ouviu a história de Jesus Cristo. Naquele mesmo dia, ela entregou sua vida a Cristo.

– Encontrei a Verdade, Lucélia. Foi, realmente, um novo nascimento. O milagre que ocorreu em Belém há mais de 2.000 anos, o nascimento de Jesus, e o milagre de sua ressurreição dentre os mortos na Páscoa 33 anos depois fizeram um milagre em minha vida. E a mesma coisa pode lhe acontecer se permitir que ele tome conta de você.

Márcia, então, tirou de sua bolsa um pequeno Novo Testamento e o deu a Lucélia:

– Quero que você fique com isto. É meu presente de Natal para você. Aqui está o

segredo da vida. Não uma vida sem problemas, mas uma vida real, uma vida em Cristo. É vida para agora e para sempre, porque é a vida do próprio Deus em nós.

Ela olhou atentamente enquanto recebia o livro em suas mãos, pensando no vazio de sua vida e em como ela gostaria de mudar essa situação. Era patente o fato de que Márcia possuía agora algo que não tinha há quinze anos – um brilho em seus olhos e uma

felicidade estampada em sua face, invejada por Lucélia.

– Muito obrigada! Prometo a você que vou lê-lo. E vou também pedir que Deus faça em minha vida o mesmo milagre que fez na sua!

Márcia despediu-se com um forte abraço em Lucélia, desejando-lhe um feliz Natal. Lucélia ainda continuou por mais um tempo sentada, pensando nesse inesperado encontro com a amiga. Não era coincidência, e ela sabia disso.

Havia uma forma de alegria incontida em sua alma, e de repente ela percebeu que seu coração se enchia de esperança. Levantou-se então da mesa e foi andando pelo corredor. Era Natal e ela queria ir para sua casa e ficar com seus filhos.

Um milagre ocorrera no passado, em uma humilde hospedaria em Belém. E, de alguma forma, Lucélia sabia que outro milagre estava se desenrolando naquela tarde em sua vida.

**Carolina Velloso** é esposa do Pr. Ary Velloso, mãe de Rosaly e Ricardo. Atuou nas áreas de música e no ministério de Mulheres da Igreja Batista do Morumbi.

# TEMPORADA DE Verão 2019



## SEMANA DE CRIANÇAS

6 A 12 DE JANEIRO  
6 A 12 ANOS

3X DE R\$ 251,00

## SEMANA DE MOCIDADE

13 A 19 DE JANEIRO  
13 A 18 ANOS

3X DE R\$ 251,00



## RETIRO UNIPRO

25 A 27 DE JANEIRO  
A PARTIR DE 16 ANOS

3X DE R\$ 83,00

## RETIRO RADICAL

29 A 31 DE MARÇO  
12 A 18 ANOS

3X DE R\$ 66,00

RETIRO? DAYCAMP?

FAÇA SEU EVENTO NO MAB

(11) 5071-7683

Entre Cosmópolis e Artur Nogueira, a 39 km de Campinas.



São Paulo → MAB - R\$ 45,00  
MAB → São Paulo - R\$ 45,00


Faça já sua inscrição no site:

[WWW.ACAMPAMENTOMAB.COM.BR](http://WWW.ACAMPAMENTOMAB.COM.BR)



acampamentomaboficial

ACAMPAMENTO  
**MAB**  
desde 1977



# Por que Cordeiro de Deus?

**HERNANDES DIAS LOPES**

A figura de Jesus como Cordeiro de Deus nos ensina três lições fundamentais:

**1. A pureza de Jesus** – No Antigo Testamento, o cordeiro era usado para os sacrifícios. Somente um cordeiro sem mácula e sem defeito era aceito por Deus. E por quê? Porque ele tipificava Jesus. O Filho de Deus nasceu num estábulo porque ele é o Cordeiro perfeito e imaculado de Deus. Jesus como Cordeiro de Deus é inocente. Ele jamais pecou.

**2. A mansidão de Jesus** – O cordeiro é um animal dócil, meigo e manso. Ele não escoiceia aqueles que o tosquam. Assim é Jesus: ele é manso e humilde de coração. Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca: como cordeiro, foi levado ao matadouro, e como ovelha muda perante os seus tosquiadores, não abriu a sua boca.

**3. O sacrifício de Jesus** – Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Ele é o sacrifício perfeito, completo e cabal pelo nosso pecado. Ele levou sobre si os nossos pecados. Ele nos resgatou com o seu sangue. Com sua vida, ele cumpriu a lei de Deus por nós. Pela morte, ele satisfaz a justiça de Deus por nós. Com a sua ressurreição, ele venceu a morte por nós. Por meio de Jesus, o Cordeiro Santo de Deus, somos perdoados e reconciliados com Deus.

# Paz na terra

BILLY GRAHAM

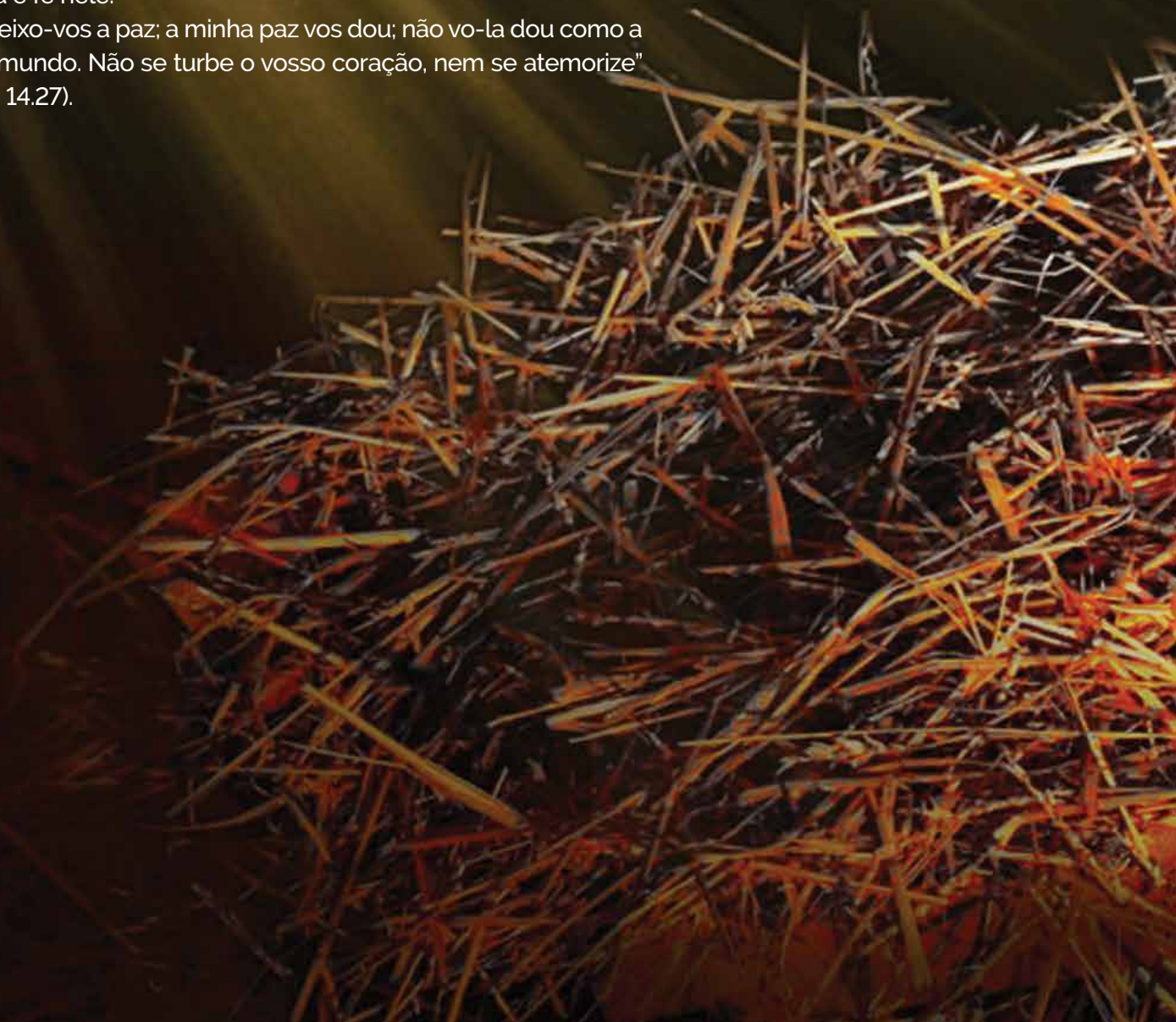
Jesus é chamado de o “Príncipe da Paz”.

Nunca haverá uma paz duradoura na terra até que ele venha de novo para reinar em justiça, porque ele é o Príncipe da Paz.

Somente por meio de Jesus podemos ter paz com Deus. Por ele podemos fazer as pazes com Deus. Ele é o único mediador para chegarmos ao Pai.

Ele nos dará sua paz neste Natal se colocarmos nossa confiança e fé nele.

“Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize” (João 14.27).





# Paz na depressão

CHARLES SWINDOLL

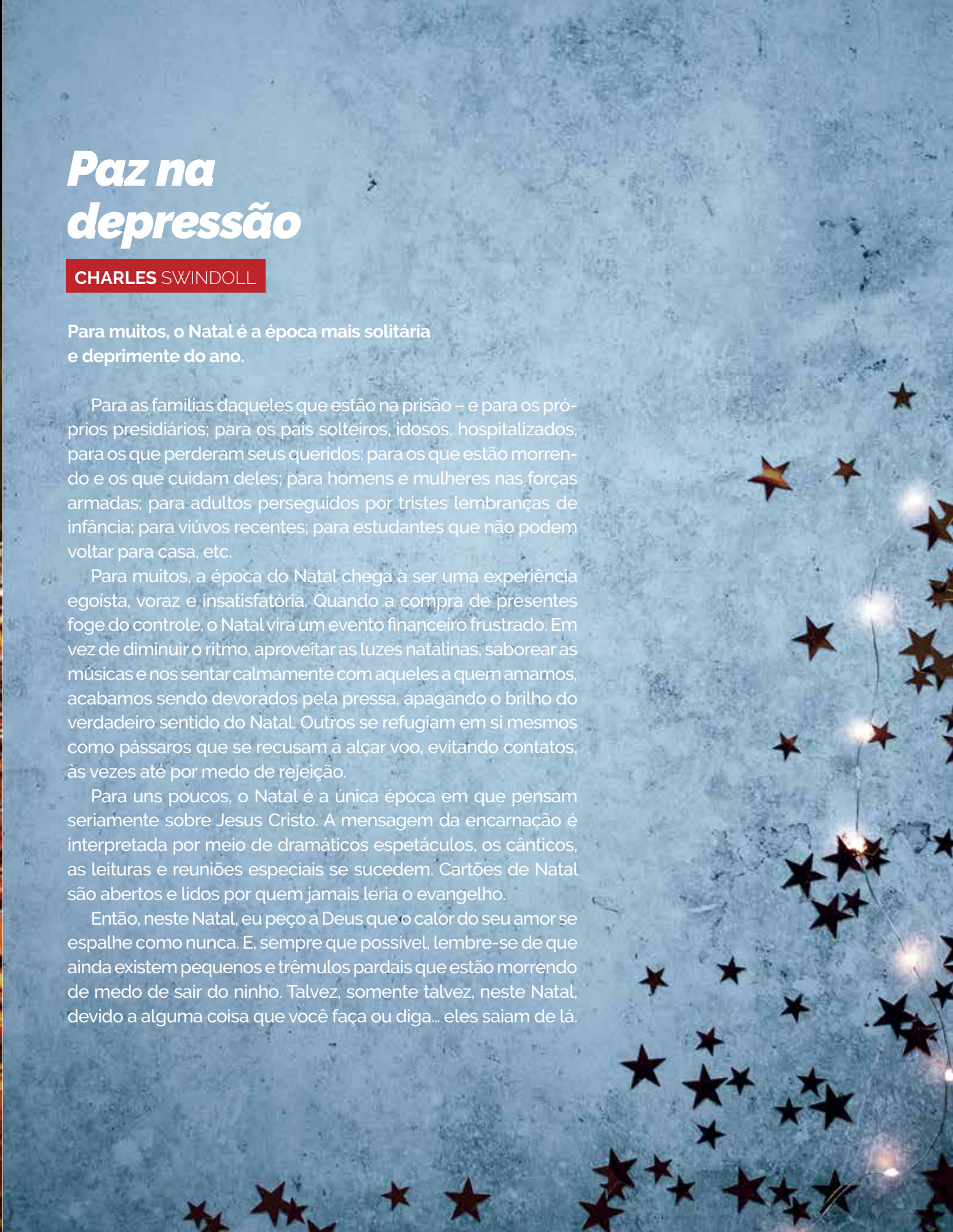
**Para muitos, o Natal é a época mais solitária e deprimente do ano.**

Para as famílias daqueles que estão na prisão – e para os próprios presidiários; para os pais solteiros, idosos, hospitalizados, para os que perderam seus queridos; para os que estão morrendo e os que cuidam deles; para homens e mulheres nas forças armadas; para adultos perseguidos por tristes lembranças de infância; para viúvos recentes; para estudantes que não podem voltar para casa, etc.

Para muitos, a época do Natal chega a ser uma experiência egoísta, voraz e insatisfatória. Quando a compra de presentes foge do controle, o Natal vira um evento financeiro frustrado. Em vez de diminuir o ritmo, aproveitar as luzes natalinas, saborear as músicas e nos sentar calmamente com aqueles a quem amamos, acabamos sendo devorados pela pressa, apagando o brilho do verdadeiro sentido do Natal. Outros se refugiam em si mesmos como pássaros que se recusam a alçar voo, evitando contatos, às vezes até por medo de rejeição.

Para uns poucos, o Natal é a única época em que pensam seriamente sobre Jesus Cristo. A mensagem da encarnação é interpretada por meio de dramáticos espetáculos, os cânticos, as leituras e reuniões especiais se sucedem. Cartões de Natal são abertos e lidos por quem jamais leria o evangelho.

Então, neste Natal, eu peço a Deus que o calor do seu amor se espalhe como nunca. E, sempre que possível, lembre-se de que ainda existem pequenos e trêmulos pardais que estão morrendo de medo de sair do ninho. Talvez, somente talvez, neste Natal, devido a alguma coisa que você faça ou diga... eles saiam de lá.



# Jesus é a vida em meio à morte

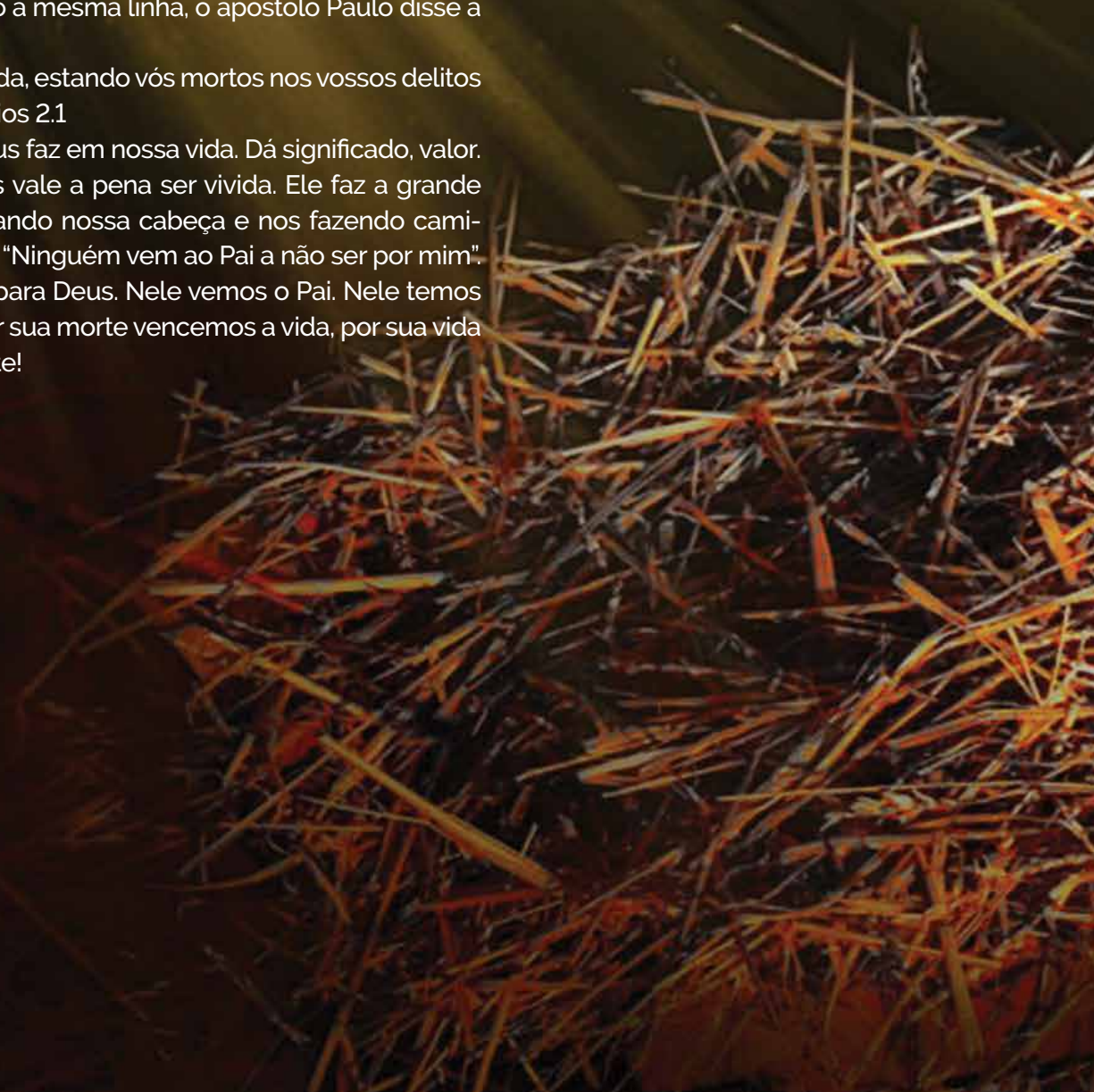
WILLIAM BARCLAY

“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” João 14.6

Jesus afirmou ser a vida, e, em última análise, o que o ser humano mais busca é a vida. Busca formas de melhor viver. Há vários romances com heróis apaixonados que dizem às suas amadas que não conheciam a vida antes de as encontrarem. E é isso o que acontece quando alguém se aproxima de Jesus. Seguindo a mesma linha, o apóstolo Paulo disse a respeito dele:

“Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados...” Efésios 2.1

É isso que Jesus faz em nossa vida. Dá significado, valor. A vida com Jesus vale a pena ser vivida. Ele faz a grande diferença, levantando nossa cabeça e nos fazendo caminhar. Jesus disse: “Ninguém vem ao Pai a não ser por mim”. Ele é o caminho para Deus. Nele vemos o Pai. Nele temos acesso ao Pai. Por sua morte vencemos a vida, por sua vida vencemos a morte!





## Meu primeiro Natal

GUILHERME KERR

É o Natal era fútil. Natal das ambiguidades assumidas. Depois eu conheci Jesus e, com ele, o verdadeiro Natal!

Em nossa casa, o Natal sempre teve conotação de festa e celebração. Tanto a família por parte de pai como por parte de mãe celebrava com festa, ajuntamento, muita comida gostosa e muitos cheiros que só se sentia àquela época do ano: peru assado, tender com ameixas e pêssegos e outras guloseimas que o tempo e o espaço não me permitem detalhar.

Quando criança, eu adorava aquela “bagunça” toda: o mundaréu de primos amontoados para dormir na casa de algum dos tios, ou na nossa própria casa; a folga total, sem pensar em escolas e professores e tarefas de casa; os dias quentes e claros e, em Campinas, extremamente azuis de verão. Especialmente, na memória infantil, o tempo ao redor da árvore de Natal, de cantar canções natalinas e repartir presentes.

A vida parecia risonha e franca. É claro que se escondiam das crianças os conflitos e ansiedades do mundo adulto, as guerras conjugais, o abismo das gerações que chocolates e brinquedos não podiam transpor. Era feliz o Natal das ambiguidades que se ignoram. O Natal da infância.



Na adolescência e início da juventude, a festança ainda era a mesma, com os cheiros e sons costumeiros, com a presença tumultuada da família, já mais maltratada pelos conflitos internos difíceis de esconder. Alguns primos começaram a não aparecer mais. Nós, os que aparecíamos, fazíamos muitas vezes uma festa separada, longe da conversa adulta e sufocante da sala, longe dos olhares ansiosos ou repressivos das mães. Íamos para um quarto qualquer, onde houvesse, é claro, um “som”, e trocávamos Haendel e os hinos solenes pelo som rasgado do Carlos Santana, ou do Elton John e do Led Zeppelin; de vez em quando, Sérgio Mendes. Conversávamos sobre os sonhos que povoam a mente jovem: viagens, músicas, namoros. E sobre alguns pesadelos também: o fantasma do vestibular, a futilidade de viver, a hipocrisia do mundo adulto com suas instituições – família, trabalho, igreja. Fumávamos e ouvíamos “rock ‘n’ roll”. E o Natal era fútil. Natal das ambiguidades assumidas. Não era exatamente triste. Só vazio. E cínico. O Natal da adolescência.

Depois eu conheci Jesus, e com ele o verdadeiro Natal. Assim, meu primeiro Natal foi o de 1973. Primeiro Natal de um menino virando moço e descobrindo Deus, Deus que no primeiro Natal virou menino a fim de nos descobrir em nossas ignorâncias e fu-

*E, no caminho do Natal, o menino “metido a rico” foi caindo pouco a pouco na “real” ao compreender que o evangelho, a boa notícia, só é boa mesmo para os pobres.*

tilidades e nos tirar da morte para uma nova vida.

Por vezes eu já sentira essa nova vida tentar se insinuar e me envolver – no fim do ano, quando, como família mais restrita, pai, mãe e irmãos (éramos seis: quatro irmãos, duas irmãs), um abraçava o outro e rindo ou chorando, ou ambos, desejávamos um ao outro um feliz ano novo e, às vezes, aproveitávamos para pedir perdão de alguma coisa

mal feita no ano que acabava de ficar para trás. Podia não ser perfeito, mas era um momento feliz. Para mim, pelo menos, sempre trazia um gostinho de esperança, de amor, de camaradagem. Trazia um sentimento estranho e gostoso de sentir-se em casa, de ter família, de pertencer, que, de todos os sentimentos, é o mais denso e mais compensador que alguém pode experimentar. Aquele era um momento bom porque decretava, para cada um e para todos nós, que a luz é maior que as trevas; o perdão maior do que a injustiça, maior mesmo que a justiça; a graça maior do que todas as desgraças.

É, eu já havia sentido essas insinuações da graça, essas visitas curtas

da graça, surpreendentes e inesperadas. Entretanto, só no Natal de 1973 é que compreendi que a visita não precisava ser tão curta, nem tão inesperada, embora sempre surpreendente. Durante todo o ano de 1973, a graça havia me perseguido implacavelmente. Naquele ano, eu tranquei matrícula no curso que fazia de Ciências Humanas na Unicamp para poder viajar pelo Brasil anunciando

Jesus. Costumávamos cantar na época, com o conjunto jovem do qual eu fazia parte (Vencedores por Cristo), esta canção:

#### **NAS ESTRELAS**

Letra e Música: Ralph Carmichael

Versão p/ português: Carlos Oswaldo Pinto

Nas estrelas vejo a Sua mão  
E no vento ouço a Sua voz,  
Deus domina sobre terra e mar:  
O que Ele é pra mim?

Eu sei o sentido do Natal  
Pois na história tem o seu lugar  
Cristo veio para nos salvar  
O que Ele é pra mim?

Té que um dia Seu amor senti,  
Sua imensa graça recebi  
Descobri, então, que Deus  
Não vive longe lá no céu,  
Sem se importar comigo

Mas agora ao meu lado está,  
Cada dia sinto o Seu cuidar  
Ajudando-me a caminhar  
Tudo é Jesus pra mim!

E no caminho de muitas canções, o menino burguês foi virando gente. Ao hospedar-se com brancos e negros, com pobres e ricos, com gaúchos, mineiros, baianos e recifenses, o menino entendeu, quem sabe pela primeira vez, a “rota do Natal”, a rota de identificar-se, de assumir as belezas e as feiuras deste nosso país tão grande e sofrido.

E, no caminho do Natal, o menino “metido a rico” foi caindo pouco a pouco na “real” ao compreender que o evangelho, a boa notícia, só é boa mesmo para os pobres. Os ricos deste mundo estão enfastiados de suas próprias festas e banquetes e só poderão entender de verdade o Natal no dia em que caminharem com José e Maria até a periferia da cidade pobre e pequena de Belém para ver o recém-nascido que, por falta de maior recurso, nasceu no “cocho” de um estábulo e foi embrulhado por sua mãe em panos de algodão que sua dignidade pobre permitiu. Só quem andar até lá com-

preenderá o Natal – o resto é presépio de “shopping” e pico de vendas do comércio.

Ainda curto os cheiros e as comidas do Natal. Mais do que antes, curto a família. A fartura excessiva, principalmente desta época, com a qual ainda convivo e da qual participo, me carrega ainda de culpas reais e falsas, que eu tento aliviar compensatoriamente servindo à igreja, servindo aos aflitos, cantando em serenatas e hospitais, repartindo com os que pouco ou nada têm um pouco de amor, uma palavra de conforto, uns talentos, uma parte (simbólica e autodidática) dos muitos benefícios materiais com que Deus sempre cercou nossa vida. Às vezes, reparto uma oração com alguma alma aflita porque a minha própria alma têm sido liberta de muitas aflições e angústias. O Salvador chegou e, desde então, é Natal. Não é exatamente perfeito, mas é perdoado. Não é exatamente puro, mas é feliz. Feliz Natal.



**Guilherme Kerr Neto** é pastor da Comunidade Koinonia, em Campinas, São Paulo, e trabalha na área de produção e divulgação de música evangélica. É casado com Sandra e tem quatro filhos.



## Mudanças – transtorno e adaptação

JOSEPH M. STOWELL

Deus saiu de seu lugar para que pudesse nos colocar permanentemente “no reino do Filho do seu amor”.

Quanto mais velhos ficamos – e isso ocorre a cada dia –, torna-se mais importante que nos sintamos, e estejamos, seguros e protegidos. Cultivamos laços familiares, frequentamos lugares compatíveis com nossos relacionamentos e estilos de vida. Em uma cultura que nos joga daqui para lá e de lá para cá, pessoas e lugares familiares protegem nossa sanidade e serenidade. Mudanças e alterações sempre provocam algum tipo de tensão e sentimento de inadequação.

Andando pelas ruas de nossa grande cidade, vejo muitas pessoas que não têm onde morar. Algumas estão afastadas de suas famílias por escolha própria, outras foram afastadas de seus entes queridos por alguma peça do destino. Passam os dias procurando um lugar aquecido e seco para dormir e ficam imaginando de onde virá sua próxima refeição.

Por outro lado, mesmo aqueles que não se encontram nessa situação, que possuem seus empregos, com as alterações econômicas do país, desenvolvem temores sobre o futuro. Há também aqueles que ficarão desempregados. Todo significado e realização resultantes de serem



produtivos no trabalho simplesmente somem. Não há nem como experimentar a valorização proveniente de suas carreiras pela falta de oportunidade.

Através da história, guerras têm levado filhos e filhas, e algumas vezes de forma permanente. Catástrofes também se encarregaram de fazer o mesmo a outros. Governos e regimes opressivos e cruéis também foram causas da peregrinação de muitos, os quais, deixando o conforto de sua terra natal, fugiram da tirania e do medo, indo para lugares desconhecidos.

Qualquer que seja a causa, para a maioria de nós, mudança é uma situação difícil e desestruturante. Muitas vezes ela implica perdas e sacrifícios.

E é exatamente isso que me maravilha no Natal. Pensemos no fato de que Deus, na pessoa de seu próprio Filho Jesus Cristo, ofereceu-se para, de forma dramática, deixar o lugar ao qual pertencia, abandonando seu seguro recanto do Universo, onde existia sem limitações. Deus se ofereceu para deixar sua glória e todas as maravilhosas regalias do paraíso para vir ao nosso mundo e nos resgatar.

Natal é isso, é Deus abdicando dos privilégios de reinar como Criador e Rei, encarcerando-se a si mesmo, primeiramente, em um corpo de criança e depois vivendo 33 anos neste planeta, sendo rejeitado pelos seus, zombado pelos familiares, incompreen-

*O ponto intrigante, curioso, do Natal é o fato de que Deus considerou minhas necessidades e o peso de meu relacionamento com ele como suficientes para que passasse por todo o desconforto de uma mudança dos céus para cá.*

dido tanto pelos líderes políticos quanto pelos religiosos – a ponto de ser crucificado, numa forma arcaica de tortura e rejeição social.

É, a nós, completamente incompreensível, em virtude do desconforto e irritação gerados por uma mudança, que Deus te-

nha se dado de forma tão pronta e tão dramática.

Mas não é exatamente aí que se encontra a chave de tudo? O fato de ele ter feito o que fez POR NÓS? Quando existe uma grande e nobre causa, há aqueles que se levantam e encaram o sacrifício de deixar seu lugar seguro e aceitar as consequências provenientes.

É por esse motivo que alguns são voluntários para as guerras. É também em prol da causa que outros deixam famílias e amigos e se mudam para, em desconhecidos locais, exercerem um novo ministério.

O ponto intrigante, curioso, do Natal é o fato de que Deus considerou minhas necessidades e o peso de meu relacionamento com ele como suficientes para que passasse por todo o desconforto de uma mudança dos céus para cá. O apóstolo Paulo escreve: "... pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que,

sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos" (2 Coríntios 8.9).

Se pensarmos na real profundidade do significado do Natal, nós nos sentiremos amados e cuidados, como em nenhuma outra situação de nossa vida.

Se entendermos que Cristo foi a pessoa que fez a mais significativa e drástica mudança da História, mudança realizada por nossa causa, é difícil não nos conscientizarmos de seu grande amor por nós.

Filipenses 2 nos lembra de que Jesus Cristo não considerou as glórias de sua divindade como algo a que deveria se apegar. "... antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em seme-

lhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz" (Filipenses 2.7-8).

Cristo, ao abrir mão de sua posição, garantiu-nos um lugar permanente onde poderemos, por toda eternidade, nos sentir seguros, protegidos e satisfeitos. Um lugar onde não haverá mais o desconforto proveniente das mudanças e alterações que possam causar qualquer

ameaça à nossa experiência de total realização nele. Deus saiu de seu lugar para que pudesse nos colocar permanentemente "no reino do Filho do seu amor" (Colossenses 1.13).

Esta é a mensagem e o significado do Natal. Quando paramos e pensamos a esse respeito, descobrimos a tamanha profundidade desse episódio e, exatamente no centro do porquê de Deus ter deixado os céus, nos encontramos, você e eu.



**Joseph M. Stowell** é presidente do Instituto Bíblico Moody, localizado em Chicago, EUA. Artigo originalmente publicado na Revista Moody e traduzido, com a devida permissão, por Lara Vasconcellos.

# Agenda aberta 2019

## Finanças à luz da Bíblia

Ministrações para as igrejas  
Princípios de fidelidade e generosidade.  
Ministrações para Pastores e líderes!  
Ministrações para empreendedores!



Mais de 2000 igrejas!

(27) 99501-7751

ivonildoteixeira@terra.com.br

www.ivonildoteixeira.com.br



Ivonildo Teixeira



**EXCELÊNCIA ACADÊMICA  
INTEGRADA À EDUCAÇÃO  
VALORATIVA CRISTÃ NA  
FORMAÇÃO DE CIDADÃOS**

**Material didático para:**

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental I
- Ensino Fundamental II
- Ensino Médio

*148 anos de excelência  
em educação*

*Proposta pedagógica  
inovadora*

*Material em harmonia  
com a cosmovisão cristã*

*Alfabetização aliada  
ao método fônico*

*Valores e Princípios*



**Sistema  
Mackenzie  
de Ensino**

**Telefone: (11) 2114-8040  
SISTEMASDEENSINO.MACKENZIE.BR**



## O tênis de Natal

SÉRGIO E MAGALI LEOTO

Daniel é um adolescente de classe média “vidrado”

em esporte, que vive em meio a uma turma muito exigente: para entrar no grupo é preciso ter o tênis oficial da NBA! O único problema: ele ainda não havia conseguido comprar o bendito tênis!

Seu pai não aguentava mais ouvir o filho pedindo, e até exigindo, o tênis como presente de Natal. O detalhe é que o preço é uma fortuna! “Como vou dar esse tênis a ele se estou correndo o risco de ser demitido no próximo mês? Será que esse garoto só enxerga a si mesmo e não quer saber o que se passa com a família?”

Dani era especialista em perturbar os pais para conseguir o que queria. Usava desde o “choro malandro”, dizendo-se vítima da família, até bilhetes nos bolsos dos pais, debaixo da xícara de café, no porta-guardanapo, etc.

Chegou o Natal, e os pais de Dani, pressionados por sua chantagem emocional, fazem o que não deveriam e entram em dívidas para satisfazer o desejo do filho – e compram o tênis oficial da NBA!

“Não estou nem aí! O que importa é eu ter conseguido o que queria! Os fins justificam os meios”, pensou Daniel, sem saber que a última frase foi



inventada por um indivíduo chamado Maquiavel! “Agora vou poder entrar para a turma! Serei especial, serei da turma que usa o tênis da NBA! Todos vão olhar para mim e dizer: esse cara é demais; olha só o tênis dele!”

Quando Daniel chega à rua, indo ao encontro de sua nova turma, é abordado por um homem de vestimentas um tanto quanto diferentes (visual agradável a um adolescente!).

– Oi, Dani, bonito seu tênis novo!

– Obrigado! Você me conhece?

– Claro que sim. Conheço tantas pessoas nesta região que você nem imagina!

– Você é traficante ou contrabandista?

– Nem um, nem outro, muito pelo contrário. Batalho pelo que é honesto e correto. Alguns chegam a pensar que sou mágico.

– E você é?

– Tenho poderes que você chamaria de sobrenaturais, mas não sou mágico, não!

Daniel fica muito interessado no novo amigo e continua a fazer perguntas:

– O que você disse? Tem poderes sobrenaturais, como o Super-homem?

– Não, o Super-homem é

só uma invenção, eu existo de verdade.

– Se você tem mesmo poderes sobrenaturais, quero que me prove.

– Tudo bem, vou levá-lo para conhecer adolescentes de outras partes do mundo. Em uma fração de segundo você

*Quando Daniel chega à rua, indo ao encontro de sua nova turma, é abordado por um homem de vestimentas um tanto quanto diferentes (visual agradável a um adolescente!).*

sairá daqui, falará com eles e voltará para cá, está bem?

– Uau, se você puder fazer isso, você é realmente “SUPER”!

Num piscar de olhos o ambiente muda e a cidade de Daniel desaparece, dando lugar a um cenário de guerra, com prédios bombardeados e gente amedrontada, correndo de um lado para outro. Dani, sem saber onde estava, para um adolescente que passava apressado e pergunta:

– Por favor, em que país estamos?

– Você está na Bósnia, rapaz! Venha rápido para este abrigo, pois existem muitos franco-atiradores procurando alvos parados como você.

– Ué, mas esta guerra não tinha acabado?

– É isso o que a imprensa diz, mas como você está vendo...

Já dentro do abrigo, o garoto bósnio olha para o tênis de Daniel e diz:

– Que tênis chocante esse seu!

– É da NBA. Vocês gostam de basquete por aqui?

– Claro que sim! Mas a guerra acabou com a maioria das quadras e não temos onde jogar. Além do mais, é inseguro, pois os inimigos atacam aglomerações de pessoas. Acho que seu tênis não jogaria muitas partidas por aqui!

O ambiente novamente se muda, e Daniel é transportado para outro lugar, um país chamado Timor Oriental. Soldados do país que o domina, a Indonésia, estão de arma em punho. Jovens do Timor, que foi antiga colônia portuguesa, andam rapidamente pelas ruas, todos de cabeças baixas. Daniel chama um deles:

– Você pode me dar uma informação?

– Aqui não é seguro, vamos até ali.

Ambos viram a esquina, e o timorense diz:

– Pronto, agora você pode falar.

Dani, assustado, pergunta:

– Por que vocês têm tanto medo? O que está acontecendo por aqui?

– Já vi que você é estrangeiro. Fomos invadidos pelos indonésios logo após recebermos a independência de Portugal. Desde então, matam pessoas por muito pouca coisa. Em vinte anos, mais de 250 mil timorenses foram mortos.

Nesse instante, o jovem timorense abaixa a cabeça, e seus olhos se deparam com o tênis de Daniel. Ele diz:

– Nossa, que beleza de tênis você tem. Ele seria muito útil aqui.

– Verdade? Vocês também gostam de basquete?

– É claro que gostamos! Mas ele seria útil aqui por outro motivo. Quando os soldados dão uma rajada de metralhadora, quem tem um tênis como o seu tem mais chance de escapar com vida. Correr com ele deve ser fantástico.

A cena se transforma mais uma vez, e Dani volta para sua

cidade, para a rua onde “a turma do tênis da NBA” costuma se encontrar. Ele vê um rapaz, o mais badalado do grupo, sentado na calçada e chorando sozinho. Dani se aproxima e diz:

– Você está chorando?

Eu pensei que você só tivesse motivos de alegria na vida! Sempre teve tênis e roupa de grife famosa, sempre foi o mais animado da turma. Afinal, o que está acontecendo?

O jovem, ainda abalado, responde:

– O tênis, a roupa, a aparente alegria ajudaram por um curto período de tempo a esconder minha real situação. Na verdade, estou desestruturado, quebrado como pessoa. Meus pais se separaram e só pensam neles mesmos. Eles acham que me dando dinheiro e presentes vão suprir a falta que sinto deles. Tenho tudo, mas nada preenche o vazio que sinto em minha vida!

No mesmo instante, o rapaz desaparece, e a cena volta para o misterioso homem de superpoderes.

– Você realmente é sobrenatural e me fez ver um mundo que eu não conseguia enxergar. Dei tanta importância a este tênis como se fosse a coisa mais fantástica que existe, mas per-

cebi que estava errado. Nestes poucos instantes que se passaram você me ajudou a amadurecer muito. Vou procurar meus pais, contar o que aprendi e pedir perdão a eles.

Daniel olha para os pés do homem com quem conversava e diz:

– Engraçado, você está usando sandálias de couro e tem os pés marcados, como alguém que caminha muito. Quem é você, afinal?

– Chamam-me de “o homem da estrada de Emaús”.

Dani fica tentando lembrar...

– Emaús? Não é aquela história do Novo Testamento, onde dois homens encontraram-se com Jesus?

Nesse momento, a imagem do homem de sandálias começa, pouco a pouco, a desaparecer diante do garoto.

Por que resolvemos escrever esta história com esse final tão utópico? Que adolescente desprezaria seu tênis de grife numa situação dessas?

Creemos no Deus dos impossíveis. Ele, e somente ele, pode transformar neste Natal o coração de muitos adolescentes para que não supervalorizem os bens materiais, mas abram sua vida aos valores eternos da Palavra e do Reino de Deus.



**Sérgio e Magali Leoto** ministram cursos para casais, jovens e para ministério de famílias. São autores do livro *Casamento, reavaliar para crescer*.


 editora  
**Cristã Evangélica**  
 .com.br

Liderança e Ministério

VENCEDOR  
NA CATEGORIA**Estude e ensine com excelência!**

Seja na sala de aula ou fora dela, você terá à disposição explicações didáticas, juntamente com mapas, notas de estudo, exercícios e quadros, entre outros recursos que fundamentam a fé cristã com dados importantes para elucidar o contexto das passagens bíblicas.

VENCEDOR  
NA CATEGORIA

## Currículo de Escola Dominical Juvenil



Descubra como retomar  
**o padrão de Deus**  
 com a ajuda indispensável do Espírito Santo para que sejamos "perfeitos imperfeitos"!



Um filho amargurado e sua irmã mentirosa. A mãe idólatra e o pai bêbado. Um homem obstinado por publicar um livro.



**O que poderia unir essas pessoas e mudar o destino delas?**




Infantil

VENCEDOR  
NA CATEGORIA**LANÇAMENTO**
 (12) 3202-1700 |  editoracristaevangelica
**A cruz é o tema central da revista!**

Ao estudar cada lição, coloque-se na pele dos personagens bíblicos que viveram com o Mestre e ao redor da cruz.

Veja a vida de Cristo por meio dos olhos deles e experimente as reações, emoções e sentimentos compartilhados por eles.

 eventos@editoracristaevangelica.com.br

 (12) 3202-1704
**EVENTOS 2019**

**PREPARE-SE**  
 para toda boa obra

CONGRESSO EM

**Guaratiba-RJ**12-13 de Abril  
Igreja Batista Tabor

TREINAMENTO EM

**São Paulo-SP**16 de Fevereiro  
Igreja Cristã Paulistana



## Não rasgue o papel

Cristo, o presente de Deus, veio embrulhado em um “papel de presente” muito especial!

JOSEPH M. STOWELL

Ouve-se, acima do burburinho da manhã de Natal, com as crianças abrindo seus presentes de forma selvagem, as vozes de algumas mães (que nunca foram crianças!) berrando: “Filho, calma... Abra direito, sem rasgar o papel, pois ele pode ser aproveitado em outro presente!”.

Acredito que essa situação se repita de geração em geração. Minha esposa também tem a mesma mania com papéis e laços. Ela defende o ponto de que os papéis bonitos devem ser guardados. E realmente, reciclamos nossos “invólucros” para presentes sempre que possível.

Cristo, o presente de Deus, veio embrulhado em um “papel de presente” muito especial. E falando a verdade, o “papel” foi exatamente o que fez o presente tão especial: a humanidade.

Como presente de Natal, Deus revela-se a si mesmo a uma raça e a um mundo decaídos. Avaliando bem, é muito mais que isso! Se Deus tivesse querido simplesmente revelar sua magnificente existência, poderia ter optado por milhões de outras formas de aparecimento. Imagine a imagem dele sendo projetada num tipo de raio laser no céu, brilhando a noite toda e ofuscando a luz do sol durante o dia. Quem, então, teria dúvidas de sua presença?



Em vez disso, porém, ele optou em manifestar-se de forma menos espetacular, mas intensamente mais pessoal. Entre todos os significados do Natal, o mais forte é: Emanuel, Deus conosco! Isso é maravilhoso! Porém, ainda há mais a ser dito...

É o “papel de presente” que torna esse presente tão significativo! Cristo veio envolto em forma de ser humano. João 1.14 diz: “E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade”.

E o mais maravilhoso é que ele me conhece, compreende e se solidariza comigo. Sabe a intensidade de minhas lutas, de meus sonhos e alegrias. Neste mesmo instante, sei que ele me representa perante o Pai com coração compreensivo, devido a já ter se revestido de nossa humanidade.

“Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna” (Hebreus 4.15-16).

Quando eu era menino, os pacotes de presente eram colocados embaixo da árvore ao serem comprados, mas só eram abertos na noite de Natal. Eu vivia bisbilhotando e geralmente podia identificar quais eram meus, só de olhar os papéis de presente. Os que tinham bonecas e laços, certamente eram para minha irmã; os com trenzinhos e aviõezinhos, para mim.

Ao olhar para Jesus, o presente de Deus, posso ver pelo “papel” que é para mim. Paulo diz a respeito de Cristo, em Filipenses 2.7-8, que ele “... a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo... tornando-se obediente até à morte e morte de cruz”!

As marcas desse presente refletem o compromisso de Deus em chegar até mim: todo o caminho percorrido até a cruz, bem como o derramamento de seu sangue. Como servo, Cristo tornou-se relevante às minhas necessidades, providenciando libertação dos grilhões do pecado, morte, inferno e, por outro lado, me dando a segurança de obter o céu.

Ao refletir no profundo significado da pessoa de Cristo, percebo que também nós estamos envoltos em certos tipos de papel

de presente. De fato, passamos a maior parte de nossa vida nos embrulhando em roupas, carros, casas, posições, compromissos sociais e outros símbolos que julgamos melhorar nossa aparência.

Se o papel que escolhermos tiver somente esses padrões terrenos, deixamos passar algo extremamente vital do significado do Natal. O fato de que nosso Salvador assumiu a forma de servo deveria acarretar algumas implicações em nosso viver.

Aqueles dentre nós que já recebemos a Cristo como presente de Deus somos revestidos pelo espírito de compreensão, de solidariedade, de sacrifício e de servo. As Escrituras afirmam que quem tem a Jesus como Salvador deve revestir-se dele, de forma que os outros também possam ver a imagem de Cristo em nós.

Não é de admirar que Paulo comece a descrição da encarnação de Jesus em Filipenses 2.5 dizendo: “Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus...”. Paulo está dizendo que devemos reciclar o papel de presente para darmos a nós mesmos como presentes a outros. Por isso... não rasgue o papel!



**Joseph M. Stowell** é presidente do Instituto Bíblico Moody, localizado em Chicago, EUA. Artigo originalmente publicado na Revista Moody e traduzido, com a devida permissão, por Lara Vasconcellos.

# Os sábios ainda o procuram porque...

IARA VASCONCELOS

Jesus é Emanuel, Deus conosco, em meio à solidão. “A virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e o chamarão Emanuel, que significa ‘Deus conosco’” (Mateus 1.23).

Somente na hora da solidão podemos realmente nos conhecer, caminhar pelos corredores de nosso ser e de nossas características individuais e únicas. É esse o momento de nos expor ao Pai que nos criou e preparou antes mesmo de nossa concepção.

A compreensão dessa realidade nos leva a uma inevitável tristeza, a uma sensação de abandono, de impotência. Por outro lado, revela a grandiosidade de Deus, que nos criou. A criatividade infinita, o cuidado do Projetista Mor.

É bom podermos contar com amigos, com familiares, não só nos momentos de dificuldade, mas também nos de alegria. O compartilhar a vida é muito compensador, porém não podemos nos iludir acreditando que todas as nossas necessidades emocionais serão supridas. Nenhum relacionamento consegue fazer isso: cônjuge, filhos, pais ou amigos.

Estamos, então, fadados a viver com esse “buracos” em nossa vida?

Se o buscarmos, é na solidão dessa individualidade que encontraremos com o Deus pessoal, com o Jesus amoroso e gracioso que se apresenta exatamente no formato do vazio existente em nosso coração e o preenche, como uma chave se encaixa exatamente à sua fechadura.



# CARAVANA Jaime Kemp em Israel



## 3 a 15 setembro 2019



### Inclui:

- Passagem aérea em classe econômica: São Paulo - Tel Aviv - São Paulo (voo com conexão);
- Todos os transferes incluídos;
- 10 noites de hospedagem;
- 1 dia livre em Jerusalém;
- Ingressos e visitas aos locais históricos;
- Meia pensão incluída (café da manhã e jantar);
- Guia local durante todo o programa;
- Transporte com ônibus de luxo com ar condicionado;
- Gorjetas para guia e motorista;
- Seguro viagem.



### Hotéis

#### Hotéis Previstos:

TEL AVIV  
Grand Beach

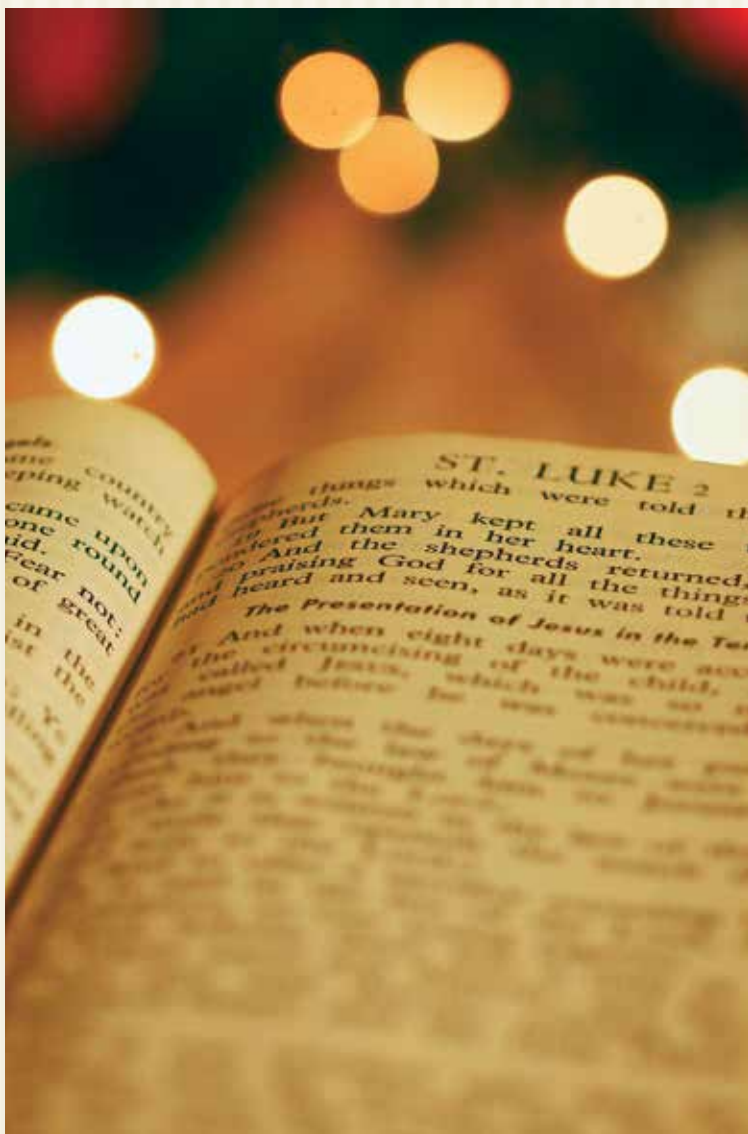
TIBERÍADES  
Ron Beach

JERUSALÉM  
Grand Court

MAR MORTO  
David

Regras/condições complementares deste pacote estão disponíveis no SITE: [www.faseturismo.com.br](http://www.faseturismo.com.br)

**F**ASETURISMO  
Sonhos que se realizam.



## O quebra-cabeça de uma vida transformada

JAIME KEMP

Quando o sol se põe e o dia termina, a maioria das pessoas que trabalham só quer saber de uma coisa: chegar em casa e descansar; relaxar e deixar a estafa do dia agitado para trás.

Foi exatamente isso que certo homem pretendia fazer: sentar na sua poltrona predileta e tirar um cochilo. Mas seu filho, de sete anos, queria brincar e receber a atenção do pai, afinal tinha ficado longe dele o dia inteiro!

Determinado a não abrir mão do seu plano, o pai teve uma ideia. Quase sem acreditar em como era esperto, ele pegou uma tesoura e uma revista e procurou uma página com uma ilustração com o formato aproximado de um globo terrestre e recortou-a em vários pedaços nem muito grandes nem muito pequenos. Então, entregou todo aquele papel picado ao filho e disse: “Quero que você monte esse quebra-cabeça”. É claro que sua intenção era que o filho gastasse horas tentando fazer aquilo, assim ele ficaria em paz.

O garoto saiu todo alegre e voltou cinco minutos depois com o quebra-cabeça montado. O pai ficou muito espantado e perguntou: “Puxa, filho, como você conseguiu montar



isso tão rápido?”. E ouviu: “Foi fácil, papai. Olhe atrás dos recortes que o senhor me deu para montar. Vê, é o rosto de um homem. Eu montei o rosto dele e do outro lado cada parte também se encaixou e formou o mundo. Não é demais?”.

Para que o quebra-cabeça do seu mundo, da sua vida pessoal e familiar se encaixe e funcione harmoniosamente, isto é, para usufruir da paz com Deus, com seus familiares, amigos e com você mesmo(a), você precisa estar bem.

Quero destacar cinco fatores importantes, na verdade essenciais, para que tudo se encaixe:

### Uma vida realizada e feliz começa com Deus

Deus nos oferece uma vida com propósito, amor, paz, segurança e vida eterna. Jesus Cristo disse:

“Porque Deus amou tanto o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3.16).

“O ladrão vem para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente” (João 10.10).

### O homem é pecador, e seu pecado o separa de Deus

Conforme aprendemos na Palavra de Deus, pecamos quando não somos o que Deus quer que sejamos e não fazemos o que ele quer que façamos. Certamente, todos

*Conforme aprendemos na Palavra de Deus, pecamos quando não somos o que Deus quer que sejamos e não fazemos o que ele quer que façamos.*

nós pecamos, consciente ou inconscientemente.

“Todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus” (Romanos 3.23 – NTLH).

“Vocês estão pensando que o Senhor perdeu a força e não pode nos salvar? Ou pensam que ele está surdo e não pode nos ouvir? Pois são os pecados de vocês que os separam do seu Deus, são as suas maldades que fazem com que ele se

esconda de vocês e não atenda as suas orações” (Isaías 59.1-2 – NTLH).

### O homem não consegue, por si mesmo, ter acesso a Deus

Todas as tentativas humanas para construir uma ponte para chegar a Deus fracassaram e sempre fracassarão. Não é possível que qualquer pessoa, somente por merecimento ou esforço, receba a salvação.

“Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie” (Efésios 2.8-9).

“A salvação só pode ser conseguida por meio dele (Jesus). Pois não

há no mundo inteiro nenhum outro que Deus tenha dado aos seres humanos, por meio do qual possamos ser salvos” (Atos 4.12 – NTLH).

### Temos acesso a Deus somente por meio de Jesus

Deus nos ama e deu seu Filho, Jesus, para que pudéssemos conhecer o seu amor e seu plano para a nossa vida. Jesus construiu uma ponte

em formato de cruz sobre o abismo que nos separava do Pai. Deus, em Cristo Jesus, nos perdoa e nos oferece realização completa e a vida eterna.

“Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores” (Romanos 5.8).

“Pois também Cristo sofreu pelos pecados uma vez por todas, o justo pelos injustos, para conduzir-nos a Deus. Ele foi morto no corpo, mas vivificado pelo Espírito” (1 Pedro 3.18).

### **Você precisa entregar a sua vida a Cristo**

É só dessa forma que você poderá atravessar a ponte que o conduzirá a Deus. De certa forma, este é o fator mais importante. Pode ser que você até já conheça os quatro primeiros fatores, mas talvez não tenha a certeza da salvação que Cristo quer tanto lhe dar. Ele disse:

“Eu sou o caminho, a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim” (João 14.6).

Também lemos na Bíblia:

“Creia no Senhor Jesus e você será salvo – você e as pessoas da sua casa” (Atos 16.31 – NTLH).

“Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com

Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo” (Romanos 5.1).

Portanto, para alcançar a paz em sua vida pessoal e familiar, você precisa arrepender-se de seus pecados e colocar sua fé em Cristo. Como fazer isso? Posso explicar.

*Logo, ter fé no Senhor Jesus é confiar que ele perdoa os nossos pecados e nos conduz a um relacionamento com Deus.*

Colocamos a nossa fé em prática quando confiamos em um advogado ou médico; quando acreditamos em um amigo ou quando ligamos um interruptor de luz. Logo, ter fé no Senhor Jesus é confiar que ele perdoa os nossos pecados e nos conduz a um relacionamento com Deus. Para dar esse passo de fé, só é preciso fazer uma oração. Se você ainda não convidou Jesus para fazer parte da sua vida e deseja entregá-la a ele, faça uma oração sincera, semelhante a que se segue:

“Querido Pai, confesso que sou pecador. Creio que Jesus morreu na cruz por mim. Obrigado(a) por ter perdoado

os meus pecados. Convido agora Jesus a entrar na minha vida e fazer parte dela. De agora em diante quero ter uma vida nova e eterna. Em nome de Jesus, amém!”

Se você fez essa oração, Jesus não quebrará a promessa de viver em você através do Espírito Santo. Submeta a sua vontade, os seus pensamentos, decisões, atitudes e ações ao Espírito, e Deus o(a) capacitará a viver uma vida como nunca antes imaginou. Aos poucos, você será transformado(a) interiormente. Terá atitudes e comportamentos diferentes e perceberá a diferença que essa nova vida fará no seu relacionamento conjugal e familiar.

O impacto de uma vida transformada pela graça de Deus é arrasador. Você, que foi perdoado(a) por Deus, também poderá perdoar alguém de sua família que o(a) feriu. Agora que foi aceito(a) na família de Deus, você será capaz de amar e aceitar os seus irmãos, pai, mãe, um filho e cônjuges. Você poderá reconciliar-se com seu próximo porque já foi reconciliado com Deus.

Esta é a mensagem do evangelho. E para que a proclamação do evangelho possa ser ouvida e aceita pelas pessoas, ela precisa ser posta em prática em vidas transformadas.

Realizando  
seu sonho



## Casamentos - Festas - Eventos



### SONORIZAÇÃO

Com equipamentos de alta qualidade e tecnologia de ponta, oferecemos toda a infraestrutura necessária para ambientação e sonorização de seu evento.



### TÉCNICOS

Temos equipes de profissionais que viabilizam a qualidade sonora total do ambiente, para que seu evento seja inesquecível.



### MÚSICOS PARA CERIMONIAS

Contamos com mais de 120 músicos profissionais e atuamos fortemente na capital como no estado de São Paulo. Seja seu evento grande ou pequeno, temos tudo o que você necessita para fazer dele um dia de grandes emoções.



### REPERTÓRIO PERSONALIZADO

Personalize o repertório conforme sua necessidade, sem limitações ou restrições. Oferecemos todo suporte para tornar sua festa em um evento singular.



### SALA DE ESPERA

Para receber os convidados do seu casamento, oferecemos o serviço de "sala de espera" antes do início oficial da cerimônia, que tem por objetivo entreter os convidados com músicas diferentes daquelas escolhidas para a cerimônia.




### MOMENTOS ESPECIAIS

Clarínada, Tímpano, Campanas e Congo são instrumentos com efeitos sonoros especiais que anunciam de maneira triunfal a chegada da noiva ou debutante.



ENTRE EM CONTATO CONOSCO:

 [www.leredita.com.br](http://www.leredita.com.br)  [contato@leredita.com.br](mailto:contato@leredita.com.br)  11 94016-6576  Leredità

## Fique por Dentro



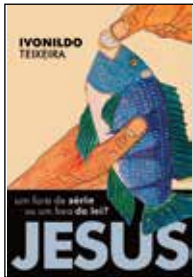
**Saia do barco**  
Emilio Fernandes  
Junior  
Fôlego



**Nova Bíblia Viva  
Letra Grande**  
Hagnos



**Bíblia infantil  
com o  
Smilinguido**  
Luz e vida



**Jesus, um fora de  
série ou um fora  
da lei?**  
Ivonildo Teixeira  
Fôlego



**Descubra o seu  
destino**  
Tiago Brunet  
Academia



**Amo meu corpo  
amo minha vida  
para crianças**  
Vamos aprender  
juntos a prevenir o  
abuso sexual  
SBB



**O ministério  
pastoral e a vida  
devocional**  
Nelson Luiz  
Campos Leite  
Angular



**Lições da Bíblia  
para o sucesso no  
trabalho**  
Rodney Leandro  
Betetto e  
Carlos Eduardo  
Fernandes  
Mundo Cristão



**Amo meu corpo  
amo minha  
vida para pré-  
adolescentes**  
Vamos aprender  
juntos a prevenir o  
abuso sexual  
SBB



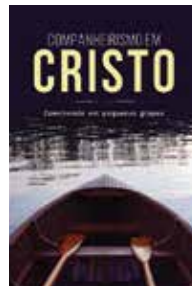
**Metodismo**  
Hideide Brito  
Angular



**Azorrague**  
Antônio Carlos  
Costa  
Mundo Cristão



**A receita de  
Jesus para a  
felicidade**  
Hernandes Dias  
Lopes  
Pórtico



**Companheirismo  
em Cristo**  
Diversos autores  
Angular



**A menina da foto**  
Kim Phuc Phan Thi  
Mundo Cristão

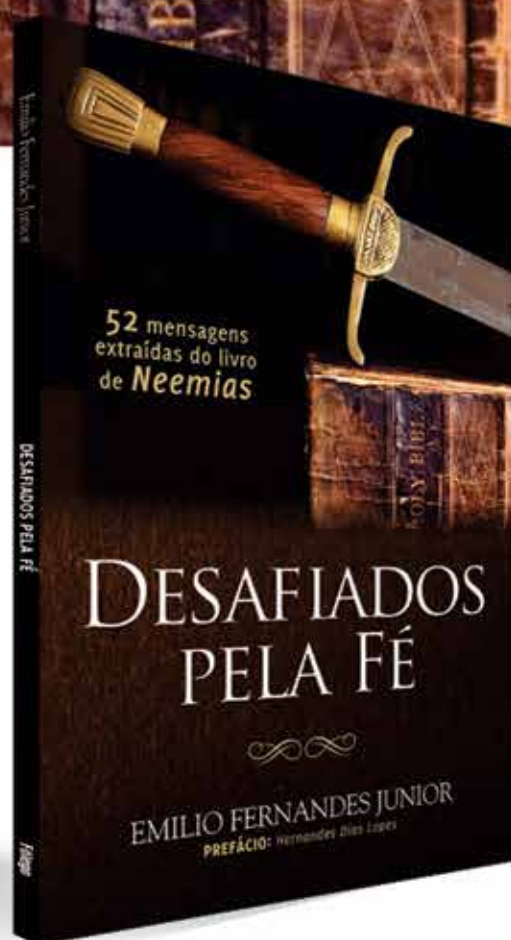
Esta seção é gratuita, e os lançamentos devem ser enviados para a Caixa Postal 16.610 – CEP 03149-970  
São Paulo – SP aos cuidados de Editora Fôlego – Seção Fique por Dentro / Lar Cristão.



**52 mensagens**  
extraídas do livro  
de *Neemias*

Neemias estava pronto para liderar e restaurar os muros e as ruínas de Jerusalém e estabelecer seu povo lá. Um homem de fé, que dependia inteiramente do Senhor para ajudá-lo a realizar o trabalho para o qual havia sido chamado.

Este livro revela que é a hora de "contagiar" o líder e seus liderados, a fim de ajudá-los a alcançar objetivos maiores em sua vida pessoal e profissional, tornando-os mais produtivos e frutíferos e resgatando os sentimentos, lembranças e promessas que estavam abandonadas no fundo de uma gaveta, esquecidos pelo tempo. Por meio dos exemplos de fé de Neemias, aliado ao trabalho do povo o leitor será direcionado aos princípios que o levarão a vencer e a produzir obras vivas de fé.

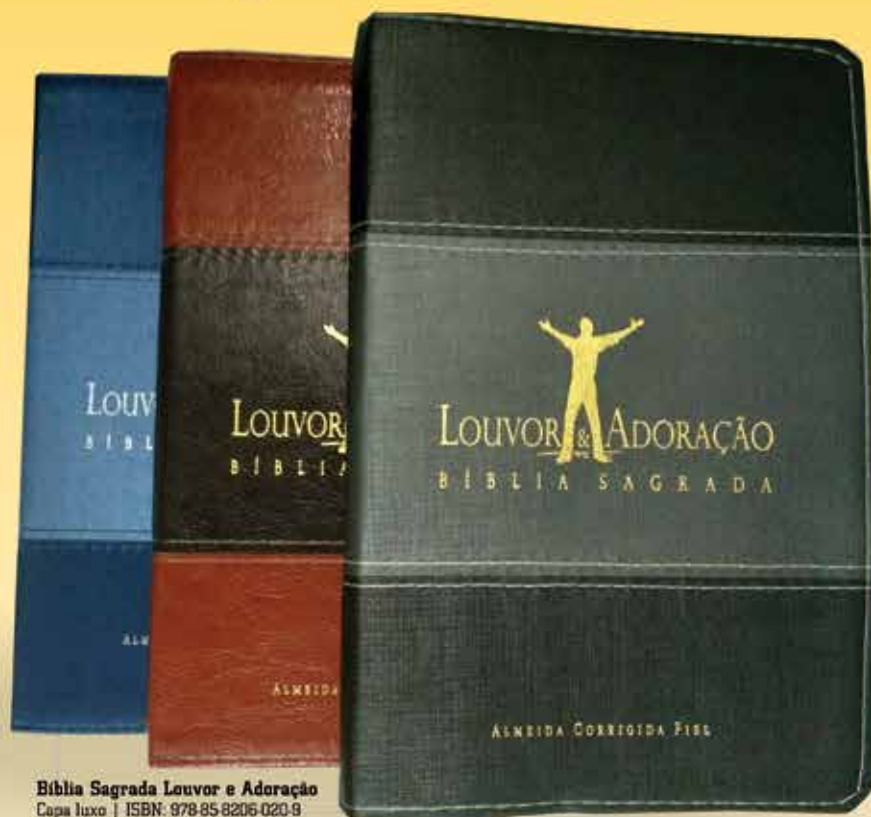


Conheça esse e outros títulos da Editora Fôlego

Ligue (11) 2122.4243  
ou visite uma livraria em sua cidade

**Fôlego**  
www.editorafolego.com.br

# Adorar a melhor forma de agradar a Deus!



**Bíblia Sagrada Louvor e Adoração**  
Capa luxo | ISBN: 978-85-8206-020-9  
Formato: 14x21 cm | Páginas: 1720

A **Bíblia Sagrada Louvor e Adoração** é uma ferramenta imprescindível a todos que têm sede de um estudo mais profundo sobre esse tema. Esta Bíblia traz o texto da Almeida Corrigida Fiel (ACF) e notas escritas por grandes adoradores do país. Reúne material auxiliar para o exercício e estudo de temas relacionados na área de louvor e adoração, facilitando a compreensão da Palavra de Deus.

Também está incluso um valioso material de apoio sobre A música na Bíblia e Perguntas sobre Adoração. Além disto, uma Mensagem com Foco na Adoração foi inclusa sobre cada livro da Bíblia, favorecendo ao leitor um entendimento sobre a adoração do período bíblico.

Organizado por Adhemar de Campos, os comentários foram escritos por: Asaph Borba, Bené Gomes, Nívea Soares, Ana Paula Valadão, Ronaldo Bezerra, Soraya Moraes, Daniel Souza entre outros.

## Alguns testemunhos:

"Eu creio que esta Bíblia chega num momento em que há um crescimento muito grande de ministérios de louvor e adoração, e assim os cantores, instrumentalistas, dançarinos, enfim, todas as pessoas envolvidas nesta área, terão uma ferramenta específica que os auxiliará com estudos, inspiração e orientação",  
**Ana Paula Valadão**



"É uma grande iniciativa, um instrumento de ensino que auxiliará a preparar ministros de louvor e adoração".  
**Ronaldo Bezerra**



"Uma Bíblia como esta incentiva muitos músicos e adoradores a lerem a Palavra de Deus, porque a Palavra tem de ser a base da composição, da música. Temos de cantar a Palavra, porque Jesus é a Palavra. O músico deve ler mais a Bíblia para se inspirar da maneira certa e poder produzir canções que possam salvar, mudar, transformar e curar pessoas".  
**Soraya Moraes**



"É uma arma que os adoradores podem ter para pregarem, para receberem mais. Creio que será uma grande ferramenta para a igreja evangélica brasileira".  
**Nívea Soares**

